

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

21

Cz\$ 8,50

GRÁTIS!
BLOCO DE
RECADOS

NOREM

Stan Lee apresenta:
A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BÁRBARO

A JÓIA DA TORRE

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Tony de Zuñiga. Como primeiro-imediato de um navio corsário baracho, o cimério enfrenta um misterioso e sanguinário monstro alado enquanto procura, numa gigantesca torre fincada numa ilha deserta, tesouros como nenhum homem jamais sonhou existir 5

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Continua aberto o canal de comunicação entre a maior horda de fanáticos já vista desde o primeiro cataclismo e o incrível mundo da Espada Selvagem 38

OS ESPELHOS DE TUZUN THUNE

Argumento, Roy Thomas; arte, Mike Ploog. Deprimido com as nuances do poder, Kull, o soberano de Valússia, procura, no misterioso mundo dos espelhos, as respostas para suas dúvidas. Mas tudo o que encontra é apenas bruxaria, traição e morte 45

A LEGIÃO DOS MORTOS

Argumento, Roy Thomas; arte, Sal Buscema e Tony de Zuñiga. Fantástica aventura da juventude do cimério que mostra um bárbaro jovem lutando para ser reconhecido como um grande guerreiro entre os valerosos soldados de Aesgaard. Depois de salvar a princesa aesiir sequestrada, Conan enfrenta o terrível exército hiperbóreo, constituído exclusivamente de mortos-vivos 58

Capa: Earl Norem



A JOIA DA TORRE

ADAPTAÇÃO DE UMA HISTÓRIA DE L. SPRAGUE DE CAMP & LIN CARTER
ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

O PRIMEIRO ESCALER AL-
CANÇA A MARGEM DOURADA
SOB O SOL POENTE NESTE
INSTANTE, TODO O OESTE AR-
DE SOB AS LÁZARAS
RUBRAS DA GUERRA.

ANDEM
COM ISSO
CHACAIS!

ESCONDAM
O BOTE
ENTRE
AQUELES
ARLUSTOS
E VAMOS
INDO!

SIM,
CONAN!

OLHA COMO
FALA O CÃO!
QUEM VÊ PENSA
QUE ELE É O CA-
PITÃO E NÃO O
SEGUNDO-
IMEDIATO!

SERÁ QUE
PARECEMOS
OS PORCOS ZIN-
GARS QUE PRE-
CISAM DE ORDENS
ATE PRA NÃO SE
AFOGAREM NA BEI-
RA DA PRAIA?

EU OUVI ISTO, CÃO... E SE PREZA SUA PELE, NÃO DEIXE QUE O CAPITÃO TAMBÉM ESCUTE, PORQUE ELE É ZINGARO, APESAR DE NAVEGAR COM VOCÊS, SARACHOS!

ENQUANTO O MARUJO, ENVERGONHADO, SE JUNTA AOS COM-
PANHOS, O CAPITÃO SE SOMB-
REZ VOLTA SUA ATENÇÃO PARA
O SEGUNDO BOTE, CUJOS RE-
MOS SILENCIOSOS REVOLVEM
RITMADAMENTE AS ÁGUAS AZU-
LADAS DA PEQUENA BAÍA...

TRAZENDO PARA A PRAIA O CAPI-
TÃO DOS FALCÕES, AGORA QUE O
TERRENO JÁ FOI TIDO COMO SEGU-
RO POR SEUS HOMENS.

JUNTE OS
HOMENS E ME
ACOMPANHE,
CONAN!

OUVIRAM O CAPI-
TÃO GONZAGO,
CAMBADA! VAMOS
ANDANDO!

E AINDA UM ELEMENTO DE APARÊNCIA ESTÍCIA
QUE, NESSE INSTANTE, TOCA O BRAÇO DO CÍMERIO...

MENA, O
QUE...

MORTE!
SINTO
MORTE NO
VENTO...

QUIETO! QUER
APAVORAR
OS HO-
MENS?

BEM QUE
EU DISSE PRO
CAPITÃO NÃO
TRAZER
VOCÊ...

POR
QUE PA-
RARAM?

TEMOS
SÓ UM HO-
RA DE SOL
ATE ALCANÇAR-
MOS A TORRE!

(ESSE IDIOTA DISSE QUE O VENTO ESTÁ CHEIRANDO MORTE, CAPITÃO!)

MORTE? DE
QUE TIPO,
MENA? VINDA
DE ONDE,
HOMEM?

N-NÃO SEI...
MAS ME ARRE-
PENDO DE TER
VINDO PRA ES-
TA ILHA MAL-
DITA COM
VOCÊS!

O
MESTRE
SIPTAH
É UMA ALTA
ENTIDADE
E SEUS
FEITIÇOS SÃO
MAIS PODERO-
SOS DO QUE
QUALQUER UM
QUE EU PRA-
TIQUE!

O NUMEROSO GRUPO É FORMADO
PREDOMINANTEMENTE POR ARGO-
SEANOS, EMBORA TAMBÉM HAJA
ENTRE ELLES VÁRIOS SIEMITAS, UM
OU OUTRO ZINGARO...

GONZAGO ROSNA UMA BLASFÊMIA ENQUANTO CO-
NAN, EM SILÊNCIO, LHE ENVIA UM OLHAR DE DES-
CONFIANÇA. ENTÃO, OS TRÊS JUNTAM-SE AOS PIRA-
TAS, QUE JÁ ADEUTARAM A DEUSA INESCRITURA DA
FLORESTA MUNIDOS DE CIMITARRAS...



CUJA DANÇA
RÍSPIDA E ME-
TÁLICA SUBSTI-
TUI A CONVERSA
DOS HOMENS.

CONTUDO, A REAL AMEAÇA QUE PAIRA NESTA VAS-
TIDÃO VERDE É A DO INEXPLORADO E DO SELVAGEM



COMO OLHOS FLAME-
JANTES ESPREITANDO
ENTRE ARBUSTOS, OU
ENORMES VIBORAS
DESLIZANDO POR ES-
PESSOS TRONCOS DE
ÁRVORES CAÍDAS.

O CIMÉRIO REFLETE QUE, ATÉ
AQUI, O TEMPO SE MANTEVE
FIRMES. E ELES NÃO VIRAM O
MENOR SINAL DE PRESENÇA
HUMANA E POLCAS EVIDÊN-
CIAS DE ANIMAIS PERIGOSOS.

AINDA ASSIM, O FEI-
TICEIRO QUE OS ACOM-
PANHA, SENTIU O ODOR
DA MORTE NO VENTO...



E MAGOS, MESMO OS MENO-
RES COMO MENA, PERCEBEM COI-
SAS QUE OUTROS HOMENS
IGNORAM

E, EMBORA A NOITE AINDA NÃO
TENHA VENCIDO O DIA QUANDO
OS BATE-DORES ALCANÇAM A
EXTENSÃO OPOSTA DA ILHA E
NEM QUALQUER FATO TENHA
CONSUMADO A ousada PRO-
FECIA DO... NO
ESTÍGIO.

O BÁRBARO VÊ
CRESCER SUA APRE-
ENSAO ANTE A
FACILIDADE DE SEU
AVANÇO...



E, COMO MENA, COME-
ÇA A DESEJAR QUE GON-
ZAGO JAMAIS TIVESSE
EMPREENDIDO TAL
MISSÃO

ENTÃO

PELO SAN-
GUE DE MITRA
LÁ' ESTÁ
ELA!

ENTÃO É
ESTÁ...



"...A TORRE DE SIPTAH!"



DESDE TEMPOS
IMEMORIAIS ES-
TA ALTÍSSIMA
CIDADELA DOR-
ME NA COSTA
LESTE DESTA
PENINSULA,
SEM NOME PRO-
XIMA À COSTA
DA STYGIA, AO
SUL DE KHEMI.



DIZ-SE QUE NE-
LA HABITA
SIPTAH, O
SOLITÁRIO E
PODEROSO
ESTÍGIO.

TAMBÉM HÁ RI-
MORES DE QUE A
TORRE ABRIGA UM
FABULOSO TESOURO
QUE O BRUXO TERIA
JUNTADO ATRAVÉS
DOS ANOS.



GRAVADA
COM SIGNOS
MÍSTICOS,
DE UMA LIN-
GUA DESCO-
NHECIDA...



...COMENTAM OS MA-
RUJOS DE KHEMI E
ZINGARAS QUE DEPOS-
SE DELA, SIPTAH PO-
DE COMANDAR OS
ESPÍRITOS DOS
ELEMENTOS...

BEM COMO OS MAIS TERRÍVEIS DEMÔNIOS DO INFERNO

CAPITÃES QUE COMPRARAM FAVORES DO FEITICEIRO TÊM SEUS NAVIOS E TRIPULAÇÕES LIVRES DAS TORMENTAS...

ENQUANTO OUTROS SE TORNAM PRESAS DAS MAIS DEVASTADORAS TEMPESTADES E TERRORES AINDA PIORES...

POIS PARA TAL PROTEÇÃO, O MÍSTICO EXIGIU TRIBUTOS EXECRAVEIS.

ATUALMENTE, PORÉM, NÃO QUEM CONSIDERE SIPTAH...

...MORTO, SIM SENHOR! FAZ MESES QUE ELE NÃO PEDE PAGAMENTO!

E OS MERCADORES DE SHEMA E ZINGARA OFERECERAM UMA PEQUENA FORTUNA PARA QUEM TROUXER A GÊMA PARA ELES!

PRA QUE POSSAM CONTROLAR O CLIMA E ESMAGAR SEUS RIVAIS, NÃO?

POIS EU TRAGO A TAL PEDRA PROS CÉUS!

AGORA, ACOMPANHADO DE SEU PRÓPRIO MAGO-AFINAL, O QUE MELHOR QUE UM MÁGICO PARA COMBATER OUTRO? - GONZAGO CHEGOU À TORRE DE SIPTAH.

CONAN, POR SUA VEZ, PREFERIA QUE SEU CAPITÃO NÃO TIVESSE ENCONTRADO MENA EM UMA TAVERNA PORTUÁRIA DE MESSANTIA.

AFINAL, MÍSTICOS QUE SE PREZAM FREQUENTAM LUGARES ASSIM?

MESMO QUE ESTEJA VIVO, O MALDITO NÃO DEVE TER VISTO QUANDO APORTAMOS NO OUTRO LADO DA ILHA!

MESMO ASSIM, VOI TOMAR ALGUMAS PRECAUÇÕES! NÃO GOSTO DE SURPRESAS!

MENA, VOCÊ PODE FAZER ALGUMA MAGIA?

SÓ SE NUBLAR A VISÃO DE SIPTAH PRA QUE ELE NÃO NOTE NOSSA APROXIMAÇÃO QUANDO JÁ FOR TARDE DEMAIS!

MAS QUERO TAMBÉM O TRUQUE DA INVISIBILIDADE DE QUE VOCÊ TANTO SE GABA!

EM SILÊNCIO, O CONJURADOR FAZ UMA FOGUEIRA NUMA PEQUENA CALDEIRA OCULTA DA MATA.

EM SEGUIDA, COM UMA COLHER DE PRATA, MISTURA RESPLANDECENTES POIS COLORIDOS DE DIFERENTES CORES.

ENTÃO, QUANDO AS BRASAS AVERMELHADAS EMPRES-
TAM À SUA FACE DESCARNADA UMA MÓRBIDA LUMINOSIDADE.

PRECISO FICAR
SO POR UNS
MOMENTOS,
CAPITÃO!

A PARTE FINAL
DO FEITICO
REQUE
SOLUÇÃO
ABSOLUTA!

ESTÁ
BEM!

O TEMPO PASSA
SEM PRESSA.
ENTÃO, SUBITO...

SANGUE
DE CROM!

AAAAH!

NÃO MUITO LONGE DALI, OS MARUJOS APROVEITAM
PARA DESCANSAR, ENQUANTO AGUARDAM O CHA-
MADO DO MAGO, MEIO ESTÍGIO, MEIO SHEMITA.



MENA?!



MORTO? MAS O
QUE PODE TER...
ISHTAR ME
CARREGUE!

A GARGANTA
DELE FOI RAS-
GADA... E META-
DE DE SEU SAN-
GUE JÁ FOI CHU-
RRO PELA
TERRA!

ISSO
QUER
DIZER...

OU QUE SIPTAH CONTINUA VIVO GUARDAN-
DO O TESOURO... OU QUE OS ESPÍRITOS PRO-
TETORES DA GEMA AINDA OBEDECEM A SUA
VONTADE, APESAR DELE ESTAR MORTO!

DE QUAL-
QUER FOR-
MA, E MAU
AGOURO
PRA NÓS!

A MORTE
QUE MENA
SENTIU
NO VENTO...
ERA A DELE
PRÓPRIA!





MALDIXO! MAS SE ALGUÉM MO-
ROU OU MORA AÍ, TEM QUE HA-
VER UMA ENTRADA!

A NÃO SER
QUE SÍPTAH
TENHA
ASAS!

NÃO DIGA AG-
NEIRAS, BARBARO!
O ESTIGIO PODE
SER MÁGICO...

MAS VO-
CÊ JÁ VIU
UM HOMEM,
MESMO
UM
BRUXO,
VOAR?



BOM, SE QUER MESMO SABER.

VAMOS VOLTAR PRA PRAIA!
NÃO PODEMOS FAZER NADA
ESTA NOITE SEM FERRA-
MENTAS E UM PLANO!

QUERO ACAM-
PAR A UMA DISTÂNCIA
SEGURA... PRO CASO DE
ALGUÉM RESOLVER ATIRAR
FLECHAS LAÍ DE CIMA!



AINDA QUE FRUSTRADO, É
COM CERTO ALÍVIO QUE O
BANDO RETORNA ÀTE O
PONTO DE PARTIDA.

VOCÊS DOIS...
VÃO AO NAVIO
E DIGAM PRO
PRIMEIRO-IME-
DIATO O QUE
ACONTECEU!

QUANDO
VOLTAREM,
TRAGAM CO-
MIDA E OUTROS
SUPRÍ-
MENTOS



NAQUELA NOITE NÃO SE
OUIE NEM O PALATÓRIO
NEM AS GARGALHADAS
DOS HOMENS. PÓS SEU
CAPITÃO, UMA PERSONA-
LIDADE NORMALMENTE
DIFÍCIL...

ATRAVESSA UMA DE
SUAS COMEÇIAS E
INTRAGÁVEIS CRISES
DE COLERA!



QUANTO A CONAN, DEPOIS DA ESCOLHA DOS VIGIAS, CO-
LOCA A ESPADA PERTO DE SI E PREPARA-SE PARA
DESCANSAR.

HOJE, PORÉM,
O SONO CUSTA
A ACERCAR-SE
DO PREOCUPA-
DO. GIGANTE
CONHECE

MAS, FURTIVO, ELE ACABA CHEGANDO, ENQUANTO A FLORESTA, COMO UMA FERA SORRATEIRA E SILENCIOSA, OBSERVA... E AGUARDA.



ENTÃO ELE
ADORMECE E
VIVE SONHOS
NEGROS E
CAÓTICOS.

SONHOS EM
QUE SANHAM
FORMA A PRAIA
E RUDES MA-
RINHOS, ADOR-
MECIDOS COM
SUAS LANÇAS
AO ALCANCE
DA MÃO...



COMO SE FOS-
SE A CENA QUE
SE VÊ A SEU
LADO.

SURGE, ENTÃO, A
SILENCIOSA FIGU-
RA DO CAPITÃO
GONZALO...



...SENTADO EM
UM TRONCO, MI-
RANDO AS BRA-
SAS AFOITAS DE
UMA FOGUEIRA
AGONIZANTE.

A SEGUIR, O SO-
NHO SANHA NUAN-
ÇAS ENEGRECIDAS
EM QUE SE MATE-
RIALIZA, DIFUSA
ENTRE O NEGRO
MANTO VEGETAL,
UMA FORMA DE
DARDEJANTES
OLHOS DE MARFIM...



...A SILHUETA
DA GROTESCA
E ABOMINA-
VEL CONFIGU-
RAÇÃO DO
MAL.

SUBITO, UM INTENSO
CLARÃO INUNDA O
DESAFIO DO SEL-
VAGEM, ENCHENDO
SEU SER DE
APREENSÃO.

MAS ELE NÃO CONSEGUE FALAR, SE MOVER
OU SEGUER ALERTAR O ABORTO CAPITÃO.



QUANDO VÊ
RÁPIDO COMO A
MAO DO WHITE NE-
GRO SE ARREMESSA
SOBRE O INDE-
FESO MARINHEIRO...

...DISTENDENDO SEUS BRA-
ÇOS ESGUINHOS E AGUDÍSSIMOS
DEDOZ CURVOS, PRONTOS PA-
RA DILACERAR, COMO AS GAR-
RAS DE UMA MONSTRUOSA
AVE DE RAPINA!

IMERSO NOS CONFINES DE SEU TORTURANTE
PESADELO, CONAN LUTA PARA SE ERGUER,
GRITAR... ALERTAR A DESPROTEGIDA PRESA

ENTÃO, SÚBITO, UM GRITO QUE
MAIS PARECE A LAMURIOSA
EXPLOSAO DE MIL ALMAS EM
SUPLÍCIO DESTROÇA O SINIS-
TRO SILÊNCIO DA NOITE...

AAAAA



ATE SILENCIAR COMO SE IMBASADO
PARA AS PROFUNDIDADES DO
INFERNO!

CAPITÃO!
CUIDADO!



ERGUENDO-SE DE UM SALTO
E OLHANDO AO SEU REDOR
DE ESPADA EM PUNHO, O
BARBARO NÃO ESTÁ CERTO
DE TER DESPERTADO... OU
DE AINDA ESTAR APRISIONA-
DO PELAS AMARRAS DO SONO.

CONTINUO, ELE NÃO SE
LEVANTOU SOZINHO...

AQUELE GRITO...
PARECIA SER
O CAPITÃO!

É
TAMBÉM
ACHEI!

MAS
ONDE
ESTÁ O
HOMEM?



É A POLICIA
METROS DALI...

CAPITÃO...
FOI VOCÊ
QUEM
GRITOU?



CAPITÃO?

CROM, ELE DEVE
TER FERRADO NO
SONO PRA NÃO TER
ESCUTADO...





CAPITÃO?!

TOMBANDO CO-
MO UM BONINCO
DEBARTICULADO.
O UBER CORBA-
RIO DESABA
PARA A FRENTE...



ERLIK E TARIM! A GARGANTA DELE FOI RASGA-
DA COMO A DO MAGO!

PELOS
DEUSES!

OU FOI
UMA LÂMINA
CEGA... OU A
GARRA DE AL-
GUMA AVE AS-
SASSINA!



EU SEI O QUE ESTÃO
PENSANDO, MAS NA-
DA DE PÂNICO! IS-
SO DEVE SER COISA
DE ALGUM BICHO
SELVAGEM QUE

ESTÁ NO COMANDO AGORA, CONAN
NÃO FOI VOCÊ QUE GRITOU
PRO CAPITÃO TOMAR CUIDADO?

FOI UM SONHO
QUE EU TIVE!

ISSO SÓ PODE GER
COISA DAQUELE BRUXO!



TALVEZ... QUERO SENTI-
NELAS DESCANSADAS
ATE AMANHECER E
EM DOBRO!

E É
BOM QUE
FIQUEM
ALERTA CO-
MO MORCE-
GOS OU VÃO
SE VER
COMIGO!



PELAS LONGAS HORAS
QUE SE SEGUEM, NOITE
ADENTRO, O BARBARO SE
QUESTIONA SE O QUE EX-
PERIMENTOU FOI APENAS
UM SONHO... OU UMA VISÃO.

E SE ERA UMA VISÃO
NEM MESMO O CRI-
STO É CAPAZ DE DIZER
QUE CRIATURAS NA-
BITAM ESTA ILHA
MALDITA.

QUANTO AOS PIRATAS, PREFERI-
RAM SENTAR-SE AO REDOR DO
FOGO PARA TENTAR ESQUECER
O MEDO E O CONSTRAI-
MENTO QUE OS OPRIME.





LOGO, DE VOLTA PARA JUNTO DA ATERRORIZADA GUARNIÇÃO...

E-ELE PARECE UM **HOMEM ALTO**... E CA-RECA! TEM OLHOS AMARELOS COMO UM GATO E DENTES DE **TUBARÃO**!

QUE MAIS?

NO COMEÇO PENSEI QUE ELE ESTAVA DE **CAPA**, MAS DEPOIS VI QUE ERAM **ASAS**... IGUAIS AS DE UM **MORCEGO**!

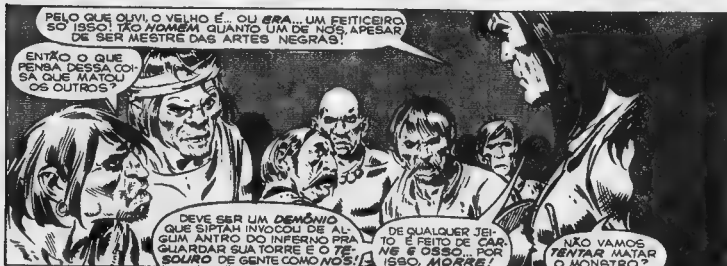


E TINHA **GARRAS**... FOI COM ELAS QUE RASGOU OS PESCO-ÇOS DOS HOMENS!

DAÍ, E-ELE... A COISA **SAIU** VOANDO **SUMU!** EU JURO!

ACHA QUE ESSE DEMÔNIO É **SIPTAH**, CONAN?

NÃO, NÃO ACHO



PELO QUE OLVI, O VELHO É... OU **ERA**... UM FEITICEIRO. SO ISSO! TÃO **HOMEM** QUANTO UM DE NÓS, APESAR DE SER MESTRE DAS ARTES NEGRAS!

ENTÃO O QUE PENSA DESSA COISA QUE MATOU OS OUTROS?

DEVE SER UM **DEMÔNIO** QUE SIPTAH INVOCOU DE ALGUM ANTRÓ DO INFERNO PRA GUARDAR SUA TORRE E O **TESOURO** DE GENTE COMO NÓS!

DE QUALQUER JEITO É FEITO DE **CARNE E OSSO**. POR ISSO, MORRE!

NÃO VAMOS TENTAR MATAR O MONSTRO?



TEMOS QUE TENTAR... ANTES QUE ELE MATE **UM POR UM**, OU NOS FORCE A VOLTAR PRA CASA DE **MAOS VAZIAS**!

O BICHO SÓ PODE MORAR NA **TORRE**... SE ELE TEM **ASAS**, NÃO PRECISA DE PORTA PRA ENTRAR LAÍ!

MUITO BEM, CIMÉRIO! COMO VAMOS **PEGAR** O MALDITO? NENHUM DE NÓS PODE **VOAR**!

VOLTANDO-SE PARA O FOGO, CONAN SORRI.



É UM SORRISO SOMBRIO QUE CONCEDE À SUA FISIONOMIA DURA, UMA EXPRESSÃO DE IMPLACÁVEL DETERMINAÇÃO.

SERÁ QUE ELE GOSTA DE **FUMAÇA**...

DURANTE O RESTO DA MADRUGADA
OS HOMENS DISTRIBUÍAM MADEIRAS E
PARTEM TRONCOS EM TORAS PARA
SOS O COMANDO DO BARBAREO, DIS-
PÔ-LAS AO REDOR DA BASE DA TORRE.

PARTE
II

A MORTE VEM DO ALTO



NUM RITMO FRENÉ-
TICO, A EXAUSTIVA
MARATONA SE ES-
TENDE ATÉ OS PRI-
MEIROS RAIOS
DA AURORA.







MAS NADA IMPEDE QUE, COM OS PÉS, O DEMÔNIO RASGUE SEU COLETE DE COURO, FINQUE PROFUNDAMENTE AS UNHAS EM SEUS BRAÇOS...



...ATÉ, POR FIM,
COM UM GOLPE
NA CABEÇA, TIN-
SUA-LHE O ROSTO
DE VERMELHO!

A AJUDA LOGO CHEGA...



APO-
DREGA
NO FUNDO
DO IN-
FERNO!

...MAS É
INÚTIL.

COM A VISÃO ENCOBERTA
PELO PRÓPRIO SANGUE,
CONAN SE DEBATE, ENQUAN-
TO, GRITANDO ALUCINADOS,
OS OUTROS PIRATAS LUTAM
COM POR TODOS OS LADOS.



SÚBITO, CIENTE DO PERIGO, O ENTE
DEMONÍACO SE APOSTA DO CUMEIRO
ABRINDO SUAS ASAS SISIAMESES.

...MAS O SEL-
VAGEM, INFLA-
MADO PELO
FERVOR DA LUTA,
NÃO O DEIXA
FUGIR DE MODO
ALGUM.



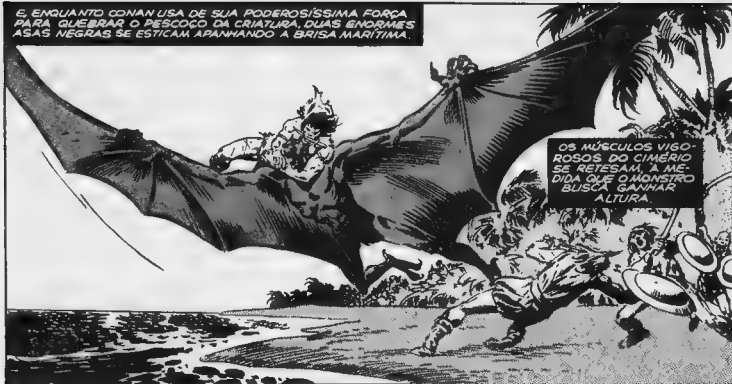
PASSE
ESSA
FACA!

OU ACABO COM ESSE
MALDITO HOJE



...OU
ELE
ACABA
COMIGO!

E, ENQUANTO CONAN USA DE SUA PODEROSÍSSIMA FORÇA PARA QUEBRAR O PESCOÇO DA CRIATURA, DUAS ENORMES ASAS NEGRAS SE ESTICAM APANHANDO A BRISA MARÍTIMA.



OS MÚSCULOS VIGI-
ROSOS DO CÍMERIO
SE RETESAM, A ME-
DIDA QUE O MONSTRO
BUSCA GANHAR
ALTURA.

POR INSTAN-
TES, OS DOIS
SOBREVOLAM
O MAR REVOLTO.



NESTE MOMENTO, O BARBARO
COGITA EM SE SOLTAR DO DE-
MÔNIO, POIS, SE SOBREVIVER
A QUEDA, BASTARÁ NADAR
ATÉ A PRAIA.

MAS ELE ACABA
DECIDINDO POR
PRENDER-SE AIN-
DA MAIS A
GARGANTA DO
DESMÔNIO
VOADOR...



...QUE CONTINUA
SEMPRE SUBINDO...

...ATÉ, POR FIM, SUS-
PENDER O VÔO SOBRE
O PARAPÉDIO DA GRAN-
DE TORRE, CUJA "ABO-
BADA CUNEIFORME É
SUSTENTADA POR NE-
GRAS COLUNAS TRABAL-
HADAS EM BASALTO."



ENTÃO, COMO
UMA DESAJEI-
TADA AVE, O
SER ATERRIZA
NA LUZ
CIRCULAR...



...DEIXANDO MEIA CEN-
TENA DE METROS ABAI-
XO, UM GRUPO DE HO-
MENS TOMADO DE PAJOR
E ESTUPEFAÇÃO.

NENHUM DELES OUSA DESFE-
RIR UMA SETA EM AUXÍLIO DE
CONAN, POIS ELA SELARIÁ SEU
DESTINO... E O DELES, SE FI-
CASSEM SEM LÍDER NESTA
LHA INFERNAL.



NO ALTO, ASSIM QUE
O ENTE ALADO ATERRI-
ZA, O CIMÉRIO SE SOLTA
DE SUAS COSTAS...

AH, MALDITO DEMÔ-
NIO DE SIPTAH... EU
SO TENHO ESTA MISÉ-
RIA DE FACA...



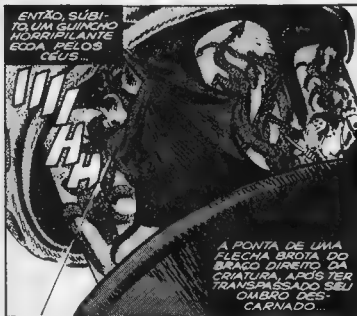
...MAS VOU MOS-
TRAR PRA VOCÊ
O QUE POSSO FA-
ZER COM ELA!

O MONSTRO
AVANÇA CAUTE-
LOSO EM SUA
DIREÇÃO, CEN-
TE DE ESTALOS
DIANTE DE UMA
PRESA
INUSITADA.



COM AS ENORMES ASAS SEMI-ABERTAS, SEUS
GROTESCOS E PONTIAGUDOS DEGOS GANHAM
APARÊNCIA ASSUSTADORA

TENSO, O
SELVAGEM
SE COLOCA
EM GUARDA,
PRONTO PA-
RA DESFE-
RIR UM ÚLTI-
MO GOLPE



ENTÃO, SÚBI-
TO, UM GUINCHO
HORRIPILANTE
ECOA PELOS
CEUS...

A PONTA DE UMA
FLECHA BROTA DO
BRACO DIREITO DA
CRIATURA, APÓS TER
TRANSPASSADO SEU
OMBRO DES-
CARNADO.



E SE ELE DEVE ATACAR...
TEM QUE SER JÁ!



ASSIM, ESQUIVANDO-SE DE UMA SÚBITA INVESTIDA, O SELVAGEM CONTRA-ATACA EM DESESPERO...



ANTE O PODEROSO GOLPE, E COM A LÂMINA FIN-
CADA EM SEU TORAX, O DEMONIACO ENTE CAMBALEIA...

PARA TOMBAR
E JAZER INERTE
SOBRE A LAJE
FRIA.

RESPIRANDO COM DIFICULDADE E AFASTANDO O SAN-
GUE DOS OLHOS, CONAN PROCURA ALGUM SINAL
DE VIDA NA CRIATURA...

E NÃO ENCON-
TRA NENHUM.

APÓS TER ES-
CALADO O INTERIOR
DA CONSTRUÇÃO.

A ESCADA
À FRENTE DO
CIMERIO O
INDUZ A
PROSSIGUIR.

MIRANDO, ENTÃO,
O INTERIOR DA
ABOBADA, ELE
CONSTATÁ QUE
DE FATO A FU-
MACA ATINGIU
O DEMÔNIO PRA
FORA...

...POIS, AINDA
AGORA, UM RES-
GUÍCIO DA DENSE
NÚVEM NEGRA,
CRIADA PELA FO-
QUEIRA, PAIRA
COMO LIMA PLU-
MA, BELGA DA
EMPURRADA PE-
LO VENTO...

ASSIM, APESAR
DE NEM IMAGI-
NAR O QUE POS-
SA ENCONTRAR,
CONAN COMEÇA
A DESER CAL-
TELOSAMENTE
A INGREM E
ESTREITA
ESCADARIA.

O AR É PESADO,
SUFOCANTE NO
INTERIOR DA TOR-
RE. E A FUMACA
OCULTA O FUNDO
DO POÇO A SEUS
PÉS...



BEM COMO A
CÂMARA CIR-
CULAR AO FI-
NAL DELE.

DE QUALQUER
FORMA, SUA
OPULÊNCIA É
NOTÓRIA.



SEM EMITIR UM
SÓ RUÍDO, O BAR-
BARO EXAMINA A
SALA EM BUSCA
DE UMA ARMADILHA,
MAS NADA
ENCONTRA.

NO APOSENTO, AL-
COWAS PROTEGIDAS
POR CORTINAS DE
VELUDO ABRIGAM,
COM CERTEZA, GRAN-
DES E TERRÍVEIS
MISTÉRIOS.



ENTÃO O CIMÉRIO ESCO-
LHE UMA AD AÇASO E,
APESAR DE SABER QUE
SEU ABATIMENTO FISI-
CO NÃO PERMITIRIA QUE
ENFRENTA QUALQUER
OPONENTE, ELE A ABRE...



PARA VER-SE FACE
A FACE COM...

SIPTAH?!

OLHOS VITREOS E
INEXPRESSIONAIS
PONDEM A INTERJEI-
ÇÃO ASSOMBRADA
DO BARBARO...

QUE, NO MESMO INSTANTE, ENTEN-
DE QUE O MAGO ESTIGIO ESTÁ...

MORTO...
EU JÁ IMÁ-
GINAVA!

CONTUDO, NEM MESMO SEU OLFATO AGUÇADO CAP-
TA QUALQUER INDÍCIO DE PUTREFAÇÃO...

...APESAR DA FORMA ENCO-
LHIDA E SUAS FEIÇÕES EN-
RUGADAS, DEIXAREM CLARO
QUE O FEITICEIRO ESTÁ SAN-
TADO NAQUELE TRONCESME-
RALDA HÁ MESES.

É ENTÃO QUE O SELVAGEM
NOTA A GEMA?

ORA, ORA... ENTÃO É
ESSA A TAL PEDRA
INFERNAL QUE NOS
TROUXE PRA MORRER
NESTA ILHA AMAL-
DIGOADA...

BOM, NÃO SEI
COMO O BRUKO
MALDITO PODIA FA-
ZER SAIR DEMÔNIOS
DESSE OVO BRILHAN-
TE, MAS ISSO NÃO
É DA MINHA CON-
TA MESMO!

SÓ QUERO...
OSSEADA
DE CROM!

PENSEI QUE JÁ ES-
TIVESSE LIVRE DE VO-
CÊ, INFERNO!

O FATO, PORÉM, É QUE, SE UM
HOMEM, POR MAIS FORTE QUE
FOSSÉ, OU MESMO UMA FERA
SELVAGEM, SUCUMBEIRIAM A
TAIS FERIMENTOS...

ATÔNITO, CONAN OBSERVA QUE
A FLECHA DO PIRATA AINDA
IMPRESSA O CMBRO DA BÊS-
TA E QUE SUA FACA CONTINUA
CRUADA EM SEU PEITO.

ISTO NÃO SE APLICA, PELO
VISTO, AO GUARDIÃO DA
TORRE DE SIRTAN, QUE AGORA
INVESTI CONTRA ELE!

EM DESESPERO, O BARBARO AGARRA UM ATRIL SOBRE O QUAL REPOUSOU SOLENE UM ANTIGO LIVRO E...

SE PONTAS AFIADAS NÃO DÃO CABO DE VOCE.



TALVEZ
SIA MOBILIA
FAZEFICADA
DE!



MORRA,
PRAGA
INFER-
NAL!



A FORÇA APLI-
CADA PELO GUER-
REIRO DE BRONZE
ARREMESSA O
DEMÔNIO ALADO
PARA TRÁS...

...FAZENDO-O TOMBAR SOBRE UMA POÇA
DO REPULSIVO FLUIDO QUE VERTE DE
SEU CORPO.



MAS NÃO É O
FIM, POIS, AIN-
DA, QUE COMO O
CAVALO PARTI-
DO, LENTA E
DEBILMENTE,
O MONSTRO SE
ERGE UMA
VEZ MAIS...



SERÁ QUE NA-
DA MATA ES-
SA COISA?



GERALMENTE EU
ATE ADMIRO QUEM
LEVA TANTA PANCA-
DA COMO ESSE DE-
MONIO E CONTINUA
DE PE... MAS NAO
HOJE!

SE AO ME-
NOS EU TIVES
SE UMA AR-
MA PRA



A
GEMA!



MITRA AMA DICOE
MINHA BURRICEI
E CLARO!

A ÚNICA
ARMA CONTRA
AQUELA COISA
ESTÁ BEM
NA MINHA
CARA...

E QUANDO CONAN TOMA O CRISTAL DO CO-
LO MUMIFICADO DE SIPTAN, SUA CRIAÇÃO
DEMONIACA JÁ SE APROXIMA DE NOVO...
MAIS E MAIS...



VENHA,
MALDITO!
NÃO POS-
SO MAIS
FUGIR DE
VOCE...
ESTOU CER-
CADO...



É MELHOR QUE
ESSE TROÇO
RESOLVA!

EMBORA A PONTA-
RIA DO CIMÉRIO SE-
JA PRECISA, A AGIL
CRIATURA EVITA A
JÓIA RELUZENTE...

CRUNCH

QUE ATRAVESSA
TODA A CÂMARA ANTES
DE ATINGIR A
PAREDE ÀS
SUAS COSTAS.

ENTÃO, COM UM ESTILHAÇAR SECO
E UM CLARÃO DE FULGURANTE
LUZ AMBAR...

...A PEDRA MAL-
DITA EXPLODE
EM MIL DÍMIDIOS
PEDAÇOS!

A SEGUIR, PARALI-
SADO E DE MÃOS
VAZIAS, CONAN VÊ...

HÃ?

SEU Oponente INUMANO ESTALAR-SE
VIOLENTAMENTE CONTRA O SOLO!

GRAAA!

HÁ UMA LUFADA
DE PO ACOMPA-
NHADA DE UM
EXALAR DE ACRE
ODOR...

E, QUANDO A POEIRA SE
DISSIPA, O SELVAGEM PRE-
SENÇA UMA ESPANTOSA
TRANSFORMAÇÃO...

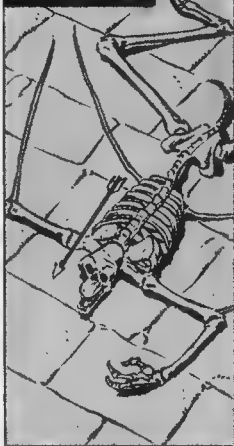
A PELE DO DEMÔNIO
COMEÇA A ENCOLHER
E ENRUGAR, ATÉ
ESFARELAR-SE...

COMO SE TODO UM PROCESSO DE EN-
VELHECIMENTO FOSSE CONDENSADO
NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO, ANTE O
OLHAR INCREDULO DO BARBARO!

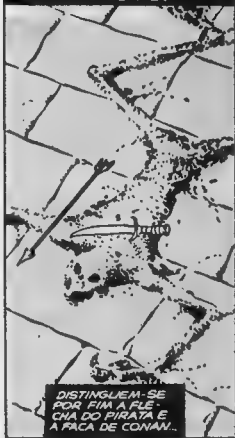
PRIMEIRO SOMEM AS MEMBRAS
NAS DAS IMENSAS ASAS.



EM SEGUIDA, A PELE
E, ENTÃO, OS PRO-
PRIOS OSSOS SE
DESINTEGRAM...



ATÉ QUE NADA RESTA DA CRIA-
TURA ALÉM DO CONTOURNO DE
SUAS FORMAS, DESENHADAS
NO PISO POR PEQUENOS
FINHADOS DE PÓ.



DISTINGUEM-SE
POR FIM A FLE-
CHA DO PIRATA E
A FACA DE CONAN.

...QUE AGORA SABE QUE, FINAL-
MENTE, A BATALHA TERMINOU!



O SOL DO MEIO-DIA
FUSTIGA A AREIA
DOURADA QUANDO
A FIGURA ESFA-
RAPADA E ENSAN-
GUENTADA DO CI-
MÉRIO SURTIU NO
PARAPEITO...



OLHEM
LA' EM
CIMA, CABS!
É CONAN!

EI, BASTAR-
DOS! TENHO
UM PRESEN-
TE PRA
VOCÊS!



MAS TOMEM MU-
ITO CUIDADO POR
QUE POR AQUI
NÃO TEM
MAIS!

INSTANTES DEPOIS,
PENDURADO A UMA
CORDA IMPROVISA-
DA COM OS TECIDOS
DA MORADA DE
SIPTAH, UM CIME-
RIO CAUTELOSO E
MARCADO POR DI-
VERSAS CICATRIZES
DESCE DA TORRE...

...SOBRE AS CIN-
ZAS AINDA QUEN-
TES DA ENORME
FORNALHA.

PELOS
DEUSES E
DEMONIOS,
CÃES DAS
BARACHAS



PERGAMINHOS hiborianos

Simple palavras são incapazes de expressar o que sinto na hora em que começo a ler a *Espada Selvagem*. Apesar disso, alguns amigos meus vivem dizendo que ela é uma revista pra homens, e que meninas não deveriam ler. Felizmente, essa espécie de machismo não é generalizada, já que vários colegas me incentivam, até emprestando suas revistas. Gostaria de dizer que todos podem e devem ler a *Espada*, não importa que idade tenha ou qual seja seu sexo, pois ela nos leva a um mundo desconhecido, diferente e cheio de aventuras.

ANA CECÍLIA SEIXAS SANTOS

Av. São Sebastião, 929
64200 - Parnaíba - PI

Valeu, Aninha. Que a sua carta sirva de exemplo pra tantas garotas que curtem as aventuras do cimério e se sentem reprimidas. É que sirva de lição pra esses garotos machistas que, ainda jovens, já cometem o erro de dizer que existem "coisas para homens" que mulher não deve fazer, e vice-versa. Aliás, Sonja, há mais de dez mil anos, já provou pra gente que, na briga do dia a dia, homens e mulheres devem lutar juntos.

Escrevo pra vocês pela milionésima vez e já começo a achar que os Pergaminhos Hiborianos são uma marmelada e que, só porque faço críticas, vocês não me respondem. De qualquer forma, vou tentar de novo: acabem com os parasitas do Conan. No começo era só o Salomão, depois veio o Kull, esses dois sugadores do sucesso do bárbaro. Ao cúmulo os desenhos que aparecem na revista, feitos por amadores que deformam o rosto do cimério. Vocês aumentaram a revista pra 84 páginas, mas isso tudo foi digerido pelo violento aumento do número de anúncios. Como vêem, minha pequena lista de críticas não está relacionada de nenhum modo ao Conan, mas sim às sujeiras que estão fazendo com a sua revista.

RUBENS JACHEN

Caixa Postal 2
89172 - Pouso Redondo - SC

Antes de mais nada, gostaria de esclarecer que não é fazendo pressão ou ameaças que os leitores vão conseguir ver suas cartas publicadas. Quanto às suas críticas, vamos tentar responder uma a uma. Os parasitas, como você chama Salomão Kane e Kull, têm um imenso público e não são poucas as cartas que recebemos elogiando nossa iniciativa de publicar suas histórias. Como

são do agrado do leitor, eles vão continuar saindo, certo? Os desenhistas amadores que não o agradam são, entre outros, Ernie Chan, Rudy Nebres, Nestor Redondo e ele, John Buscema, ou seja, alguns dos monstros sagrados do quadrinho universal. Sobre o aumento do número de anúncios, o que ocorreu foi que a mudança da estrutura da revista nos pegou desprevenidos e não tivemos outra solução. Mas as coisas já voltaram ao normal e a propaganda diminuiu bastante, como você pôde comprovar nas últimas edições. Espero que sua opinião sobre os Pergaminhos, a seção de correspondência de maior sucesso dos quadrinhos no Brasil, tenha mudado. Afinal, os conanmaníacos devem ter se sentido ofendidos por você tê-los considerado cúmplices de uma grande marmelada.

Quando li na *Espada* 16 que a revista não é publicada em cores porque os desenhos do John Buscema são produzidos para serem publicados em preto e branco e que a aplicação de um processo de cores sobre eles faria perder em muito a sua extraordinária qualidade, fiquei perplexo. É que tenho em meu poder o exemplar de Conan, *The Barbarian* 177, edição americana, totalmente colorida e desenhada por ele. Assim sendo, a dúvida permanece. A não ser que existam dois Buscemas, um brasileiro e outro, muito melhor, americano.

RICARDO GIMENES PIRES

R. Bom Retiro do Sul, 91 - ap. 303
90000 - Porto Alegre - RS

Só existe um John Buscema, Ricardo. Apesar de já termos falado a respeito desta sua dúvida, nunca é demais esclarecer. As histórias feitas pelo John, ou por qualquer outro desenhista, pra *Espada Selvagem* não podem ser coloridas, a menos que a gente queira correr o risco de estragar um material de alta qualidade. As histórias da revista Conan, *The Barbarian*, criadas por quem quer que seja, inclusive o John, são trabalhadas pra receber o processo convencional de cor, e não são publicadas em revistas tipo *Espada*, mas, sim, como já fizemos por muito tempo aqui na Abril, nas revistas de linha, como *Heróis da TV* e *Superaventuras Marvel*. O que acontece é que o gênio John Buscema desenha nos dois estilos com igual qualidade e, por isso, podemos curtir sua obra tanto em publicações coloridas quanto em preto e branco.

O trabalho de vocês tem sido genial, mas fiquei chateado ao ler a *Espada* 17. É que na página 61 reaparece Olgerd Vladislav, que na edição n.º 6 havia sido devidamente para sempre pelo Adormecido, aquele gigantesco monstro das areias. Além disso, como ele pode estar segurando a arma com a mão direita, se Conan a havia quebrado na *Espada* 5?

PAULO CESAR SENA PALHANO

Od. A - Casa 2 - Conj. Newton Belto
65000 - São Luís - MA

Há mais mistérios entre as páginas dos quadrinhos do que nossa pobre lógica pode imaginar, Paulo. Num mundo de feiticeiros, magos e encantos, não seria nenhuma surpresa se Olgerd sobrevivesse à fúria do Adormecido, como não deve ficar surpreendido o leitor que voltar a encontrar o zaporoquano nestas páginas, num futuro relativamente próximo. Quanto à mão quebrada, não se esqueça de que se passaram três anos desde o desentendimento entre Olgerd e o cimério e o reencontro de ambos na Cidade dos Ocultos. Portanto, tempo mais do que suficiente pra se curar uma fratura.

Esse papo de que tem história que não cabe numa revista só é furado. Na *Espada* 17, vocês poderiam publicar a aventura completa do Conan e deixar de lado o chato do Kull que, na verdade, é uma cópia muito malfesta do admirável cimério. Além disso, as histórias baixaram o nível, e os desenhos já não são os mesmos. O cara que desenhava a *Espada* 1, por exemplo, é um gênio. A verdade é que a gente tem que engolir o material que os americanos nos mandam, sem termos o direito de escolher.

WILSON ROSA

R. Igaratá, 37
09000 - Santo André - SP

Puxa, o pessoal tá bravo hoje. Mas vamos lá: Kull e Conan são criações de um mesmo autor, Wilson, que é Robert Howard. Além disso, o soberano de Valúria foi criado antes do cimério e, se Howard copiou a si mesmo, a cópia é o Conan. Se tirássemos a aventura do Kull na edição 17, como você sugere, ganharíamos apenas onze páginas, trinta a menos do que o necessário pra publicarmos a segunda parte da história do Conan na Cidade dos Ocultos. Deve haver outro engano de sua parte quanto ao nível, já que o argumentista e o desenhista da primeira edição da *Espada* foram Roy Thomas e John Buscema, a dupla titular da revista e que vem trabalhando com o cimério até hoje, tendo produzido a maioria das histórias que publicamos. Ah, os americanos não empurram nada e a gente faz uma rigorosa seleção das histórias. Prova disso é que o material desta edição saiu, nos Estados Unidos, nos números 34, 39 e 45 da *Savage Sword*, o que prova que estamos pulando aquilo que achamos de qualidade discutível.

Eu gostaria de falar sobre as histórias em continuação. Sou favorável a que continuem a ser publicadas, quando exigirem mais de uma edição, histórias de alto nível como a Saga da Princesa Yasmina. Em hipótese alguma podemos sequer pensar em arquivá-las. Quanto ao pequeno problema de ter que esperar um mês para ler o fim da aventura, eu, pelo menos, fico assim em todas as his-



tórias do bárbaro, pois, pra mim, nenhuma delas tem fim e estou sempre esperando a próxima edição.

LUI EUGÊNIO FEIJOLO
R. 332, n.º 60 - M. Castelo
27180 - Volta Redonda - RJ

Na mosca, Luis. É exatamente isso. Acho que, depois desta declaração, a questão das continuções está definitivamente encerrada, pois a torturante espera acontece todo mês, termine a história anterior ou não.

Que tal publicarem histórias do tempo em que Conan era rei? Não um rei inexpressivo, é claro, mas um monarca combatente, líder de exércitos vitoriosos.

JACQUELINE S. CUNHA
R. Onze de Junho, 89
88900 - Itajaí - SC

As histórias do Rei Conan já são publicadas há algum tempo nos Estados Unidos, Jackie. A gente só não traz esse material por Brasil por achar que ainda não é o momento, pois o bárbaro tem muito o que pensar antes de se tornar senhor de um reino. Mas você não perde por esperar.

Na seção de cartas de Heróis da TV 63 vocês disseram que ia ser publicada a saga de uma Rainha da Costa Negra, e que ela ia virar a cabeça do cimério e até fazer com que ele se esquecesse da Sonja. A *Espada Selvagem* já passou do n.º 20 e a tal rainha ainda não apareceu. Dá pra explicar o que aconteceu?

MARIANO PIRES DA SILVA
R. João N. Eleutério, 975
08000 - São Paulo - SP

A incrível sequência de histórias da Rainha da Costa Negra é uma daquelas que foi produzida pra ser publicada em cores, nas edições de linha. Estava programada pra ser lançada em Heróis da TV, mas o surgimento da *Espada Selvagem* mudou um pouco nossos planos, já que não dá pra aproveitá-la numa revista grande, em preto e branco

Sou grande adorador deste cimério incrível e não sou só eu, como todos os caras que conheço. E tudo porque Conan é considerado o herói de todos aqueles que curtem *Heavy Metal*. Vocês sabiam disso, não? Pra terem uma idéia, existe até uma banda *Heavy* inspirada no bárbaro, cujos componentes se apresentam vestidos como ele e usam até espadas. Esse grupo é o *Manowar* e por isso, Conan sempre estará com a gente e com eles, e não vamos nos separar só cedo.

JULIO CÉSAR DOMINGUES VINHAL
R. Augusto Cavalcante, 227
08200 - São Paulo - SP

Não são poucas as cartas de fãs do *Manowar* que temos recebido, relacionando sua curtição pelo grupo com a admiração pelo cimério. Tá valendo, afinal, rock e quadrinhos é uma parceria que existe há muito tempo e não vai se desfazer nunca.

O Conan nunca fará uma viagem no tempo para chegar à nossa época?

ANTÔNIO MATOS SILVA
R. Lupianópolis, 145
03525 - São Paulo - SP

Ele já fez, Antônio. Foi numa aventura do "O que aconteceria se..." e saiu publicada em Heróis da TV 43. Se você ainda não leu, dê um jeito de ler. Quem sabe tudo isso que tem aí na sua cabeça a respeito da visita do bárbaro aos dias de hoje não está lá?

Quero saber se há alguma relação entre a Sonja do filme *Guerreiros de Fogo* e a da Marvel, pois além da semelhança do nome, a história se parece muito com uma aventura publicada em Heróis da TV 50.

EDUARDO HASHIMOTO
R. Maria Eliza Siqueira, 658
02558 - São Paulo - SP

A Sonja do filme é a mesma da Marvel. O que acontece é que essas produções baseadas em heróis dos quadrinhos nem sempre seguem um critério rigoroso de obediência ao perfil dos personagens. Afinal, o que é

ótimo pras páginas de uma revista, nem sempre fica forte nas telas dos cinemas e, por isso, são feitas mudanças e adaptações.

Eu não acredito. Vocês não foram capazes de mencionar o nome de J. R. R. Tolkien, o superautor de obras geniais como *O Senhor dos Anéis* e *Hobbit*, na matéria publicada na *Espada* 17. Lamentável.

CHRISTIANO MELLO
R. Araguaia, 91
24250 - Niterói - RJ

Não houve intenção de boicotar o Tolkien, um dos mais incríveis autores de fantasia que já houve, leitura predileta de Roy Thomas e seu grande inspirador. O que aconteceu é que respeitamos fielmente o autor da matéria Crônicas da *Espada*, que enfocou basicamente o trio composto por Lovecraft, Aston Smith e Dunsany. É claro que o Tolkien vai ter a sua vez.

Em SAM 16, Kull conversa com os pictos que, lá, são pessoas civilizadas. Na *Espada Selvagem* 11, a cena se repete. Mas na edição 14 e 15, eles não passam de selvagens, quase macacos. Como se explica isso?

RODRIGO EMANOEL FERNANDES
R. Orlando Calisto, 611
03236 - São Paulo - SP

Durante a época contemporânea ao esplendor de Atlântida, os pictos eram um povo civilizado, apesar de guerreiros. Contudo, o grande cataclismo, que fez submergir o Reino Atlante, mudaria completamente o mundo de então. Os pictos, por exemplo, viriam a conhecer grande decadência, tornando-se errantes e, de forma lenta e gradual, acabaram retornando a um estado de barbarismo próximo da irracionalidade, como vimos nas aventuras das *Espadas* 14 e 15. É desta forma que se explica que o povo de Brule, centenas ou milhares de anos depois dele, regressaria a ponto de praticar os atos que vimos publicados nas aventuras da *Frontera do Fim do Mundo*.





Um meio selvagem e misterioso envolvimento por
sublime, viu, à parte do espaço, à parte do tempo
Edgar A. Poe

OS ESPELHOS de TUZUN THUNE

CHEGA UM TEMPO, MESMO PARA OS REIS, EM QUE UM
GRANDE FÁSTIO DESTROÍ O ESPLendor DO TRONO DE
OURO E A LUXÚRIA DAS SEDAS PALACIANAS.

MULL É O PODEROSO SO-
BERANO DE VALUSIA. DIA-
TE DELE, HOMENS, MULHE-
RES E SACERDOTES NÃO
SÃO MAIS DO QUE PEÇAS
NUM MONÓTONO JOGO
CUJO FIM PARECE ESTAR
CADA VEZ MAIS LONGE



UM ANSEIO PALPITA EM SEU PEITO. UM
ANSEIO POR ALGO QUE ESTÁ ALEM
DELE E DA CORTE VALUSIANA.

A INQUIETA-
ÇÃO FUSTIGA-
LHE O INTIMID,
ENQUANTO
ESTRANHOS
E LUMINOSOS
SONHOS
INCENDEIAM
SUA ALMA.



VEJO QUE ESTÁ CANSADO DA VIDA, DA CORTE, E POSSO COMPREENDER!

DEIXE QUE AS MARIKES SE ENCARREGUEM DE NÓS POR ALGUM TEMPO!



NÃO, AMIGO BRULE! A FUGA NÃO ALIVIA-RA MEU TÉDIO!

AS CIDADES JÁ NÃO ME ATRAEM, AS FRONTEIRAS ESTÃO EM PAZ...

ISTO É BOM PRA VALÚSIA... PORÉM, ANTES DE SER REI, EU FUI UM BARBADO?



JÁ NÃO ESCUTO A MELODIA DAS ONDAS COMO QUANDO ERA UM JOVEM NAS COLINAS DA ATLÂNTIDA, E O BRILHO DAS ESTRELAS DAVA VIDA À NOITE!



NEM MESMO O VERDE DAS FLORESTAS RECONFORTA MEU ESPÍRITO COMO ANTIGAMENTE...







A CONSTRUÇÃO ALTIVA QUE ABRIGA EM SEU INTERIOR A MORADA DOS MIL ESPELHOS.



O VISITANTE ADENTRA O RECINTO SEM SER ANUNCIADO



E, NUMA GRANDE CÂMARA CUJAS PRÓPRIAS PAREDES SÃO ESPELHOS



O NOBRE SE VÊ DIANTE DE TUEJIN THUNE...



KULL DE VALÚSIA...



MINHA CASA É SUA!



MAS SEUS OLHOS CINZENTOS FAISCAM COMO LÂMINAS EM CHOQUE

SENTE-SE, KULL!





SOUBE QUE
É FEITI-
CEIRO!

AH...

PODE FAZER
MILAGRES?



OLHE...



...É
ATENTE!

NÃO É UM
MILAGRE... O
ABRIR E FE-
CHAR DES-
TA MÃO AO
COMANDO
DE MINHA
MENTE?



ANDAR, RESPIRAR, FA-
LAR... SÃO TAMBEM
ATOS MILAGROSOS!

PODE INVOCAR
DEMONIOS?

NÃO SÓ DEMO-
NIOS COMO A
MAIS TERRÍVEL
CRIATURA
DAS TERRAS
SOM-
BRÍAS!

E OS MORTOS...
PODE FALAR
COM ELAS?



SIM, POSSO.
COMO ES-
TOU FALAN-
DO COM
VOCE
AGORA!

A MORTE SE INICIA NO NASCIMENTO... O
HOMEM MORRE DESDE QUE NASCE!

NESTE MOMEN-
TO, VOCE ESTÁ
MORTO PORQUE
NASCEU, REI
KULL!

E VOCE
PARECE
TER VIVIDO
DEMAIS!

OS MAGOS NUN-
CA MORREM?



O FIM CHEGA NA HORA CERTA...
NEM ANTES NEM DEPOIS!
O MEL-
APENAS NÃO CHE-
GOU, AINDA?

SE FOR ASSIM,
O GRANDE BRI-
XO DE VALÚSIA
NÃO PASSA
DE UM HOMEM
COMUM...



...ENTÃO, MI-
NHA, VINDA
AQUI! FOI
INÚTIL!

NÃO, KULL,
ENTRE OS HO-
MENS DESTA
CAM-SE OS QUE
MAIS RÁPIDO COM-
PREENDEM O QUE
DE MAIS SIMPLES
EXISTE!

OLHE MEUS
ESPELHOS,
KULL, POIS
ELES SÃO
O MINHO-
DO!

OLHE E TE-
RA A CHAVE
DE TUDO!

ESCOLHENDO, ENTÃO, UM DOS ESPELHOS
AO ACASO, KULL OBSERVA FIXAMENTE

ATRAVÉS DE UM DENSO
VEU DE LÂNGUIDA NEBLI-
NA COR DE CHUMBO, OREI-
DE VALSUA, CAPTA IMÁ-
GENS FURTIVAS E DIRU-
SAS DE HORROR E
ESTRANHEZA...

BESTAS E HO-
MENS SE MO-
VEM ALI, BEM
COMO FORMAS
QUE ELE JAMAIS
IMAGINOU VER

NÃO SÃO HOMENS,
POIS O HOMEM É
O SONHO DOS
DEUSES.

VIDA E MORTE LÁ ESTÃO, POIS
AMBAS CAMINHAM SEMPRE
LADO A LADO.

ESTE, KULL,
FOI O
ESPELHO DO
PASSADO.

AGORA, NO
BREI, OLHE
PARA AQUE-
LE, QUE É
O DO
FUTURO!

ESTRANHOS SEL-
VAGENS VAGUEIAM
EM GUERRA PELAS
ANTIGAS TERRAS!

O QUE
VÊ?

UM MUNDO DES-
CONHECIDO! OS SETE
IMPERÍOS ESTÃO REDU-
ZIDOS A POEIRA E AO ESQUE-
CIMENTO... OS VAGALHOES
VERDEJANTES ENGOLIRAM
AS ETERNAS COLINAS DA
ATLÂNTIDA... AS
MONTANHAS DA
LEMURIA!

O
TEMPO É
ÁVIDO!

ONDE HOJE É
A VALSIA, NAÇÕES
QUE HAVIAM PROS-
PERADO TAMBÉM
FORAM ESMAGA-
DAS POR NOSSA
EXPANSÃO!

OS POVOS
DECLINAM E SÃO
ESQUECIDOS,
POIS ESTE É O
DESTINO DA HU-
MANIDADE!

MESMO ASSIM,
NÃO É UMA CRUELDA-
DE TANTA BELEZA E GLÓ-
RIA SE EXTINGUIREM CO-
MO A CHAMA DE UMA
VELA?

ISSO NÃO IMPORTA
PARA O DESTINO!

QUE IMPORTA
SE OS QUE VI-
RÃO VÃO ESQUE-
CER-LO, SE VOCÊ
TERÁ SE ES-
QUECIDO DE
SI PRÓPRIO
NAS ESFERAS
DA MORTE?

ESTE É O ES-
PELHO DA MAIS
MISTERIOSA
MÁGICA...
O QUE
VÊ?

NADA... SO
EU MESMO!

D-DIANTE
DESTE ESPE-
LHO EU DOU VI-
DA A ESTE
HOMEM!

A IMAGEM SOU
EU... TENHO CONTRO-
LE SOBRE SUA EXIS-
TÊNCIA E SUA MORTE!
CONTUDO...

...ONDE ESTÁ ELE
QUANDO ME AFAS-
TO DA FRENTE DO
ESPELHO?

COMO POSSO
SABER SE QUANDO
DER UM PASSO ATRAS,
ELE SOME NES-
SE MUNDO DO
NADA?

MAS CONTI-
NUE ABSORVENDO
SABEDORIA!

QUE MAIS DE PERTO É
VOCÊ REALMENTE?

CHEGA UM DIA, ENTÃO, EM QUE KULL
PARECE VILUMBRAR ESTRANHAS
TERRAS ALEM DE SUA IMAGEM
SILENCIOSA.

MAGO, POSSO PASSAR
POR ESSA PORTA...

E PENE-
TRAR NAQUE-
LE MUNDO
PRA SABER
QUAL É REAL E
QUAL NÃO PAS-
SA DE SOM-
BRA.

TUDO ESTÁ
AO ALCANCE
DO DESEJO
HUMANO!

VEJA E
ACREDITE NO
QUE QUER QUE
SE CONCRE-
TIZE!

COMO SEM-
PRE, NÃO EN-
TENDO SUAS
PALAVRAS,
MAGO.

CONTUDO,
SINTO QUE
TEREI O QUE
QUERO SE
OLHAR FIXA-
MENTE!

ENTÃO...

O HOMEM
DO ESPELHO
PARECE SUR-
TIR DE UM LU-
GAR DISTANTE,
ESE APROXI-
MAR MAIS...

...E MAIS...

HÁ UM BORRISO
EM SUA EXPRESSÃO,
CONVIDANDO KULL A
CONHECER MUNDOS
CONTIDOS, EM
MUNDOS A ES-
PERA DAQUE-
LE AUAZ
EXPLORADOR!

O REI EXPERI-
MENTA, ENTÃO,
A SENSACÃO DE
MUDANÇA... OER-
SÃO, DESFALE-
CIMENTO.

POR VALKA!
SOU EU O
HOMEM... OU
É ELE?

ESTES ESPELHOS PA-
RECEM JANELAS QUE
NÓS LEVAM A OUT-
ROS MUNDOS!

PERMITA
QUE SEUS
OLHOS
VEJAM!

MAS ANTES
É PRECISO
ACREDITAR!

...MAS SE ESTENDEM
E NUNCA PERMANECE SEN-
DO DIA E NOITE ESSE
LUGAR DE TUXUN THUNE.

DIGA, BRUXO... EXIS-
TEM MUNDOS ALÉM
DO NOSSO?

POR FIM, ELE SE
ERGUE COM UM SUS-
PIRO E PARTE, AINDA
IMERSO EM SUAS
INDAGAÇÕES...

...NEGLIGENCIAN-
DO AS QUESTÕES
DO PALÁCIO E
DA CORTE

PARA, NOS
DIAS QUE SE
SEGUEM RE-
TORNAR FIEL-
MENTE A NO-
RADA DOS
MULHERES
DELHOS

O PRÓPRIO GARANHÃO DO REI
DEMONSTRA ANSIEDADE ENQUANTO
OS GUERREIROS SUSSURRAM A
MERCE DA INATIVIDADE.

MAS KULL NÃO
ATENTA PARA
ISSO.

E A CADA DIA, ELE VOLTA A SE SENTAR
POR HORAS DIANTE DO CRISTAL, ONDE OS
OLHOS QUE O FITAM SÃO IDÊNTICOS AOS
SEUS.

CONTUDO, O NOBRE SEN-
TE COMO QUE UMA NOVA
REALIDADE... UMA REA-
LIDADE QUE NÃO É A SUA



ATE QUE, SÚBITO.

KULL!

O GRITO FRAGMENTA O SILÊNCIO EM UM MILHÃO DE PEDACOS

E DIANTE DE UM SPMO ESTILMADO, KULL SE VE NA MORADA DE TUZUN THUNE.

VALKA! CHEGUEI BEM NA HORA, KULL!

O QUE ACONTECEU?

PERGUNTE A ESTA TRAI-DORA! QUANDO ENTREI AQUI VOCÊ ESTAVA DESAPARECENDO COMO FUMAÇA NO CEU!

E SE NÃO FOSSO MEU GRITO, VOCÊ TERIA SUMIDO PRA SEM PRE, MEU REI!



É BRILHE... POR MUITO POUCO NÃO ATRAVESSO AQUELA PORTA!

O QUE TEM A DIZER, MULHER?

É-EU FUI FORÇADA A ENGANA-LO, MILORDE!

O BARÃO DE BLAAL FEZ UM ACORDO COM O MAGO PRA MATAR SUA MAJESTADE E TOMAR SEU TRONO!

ENTÃO ELES USA-RAM VOCÊ

VA! NINGUEM LHE FA RA MAL!

MAS POSSUINDO O CONHECIMENTO E DESPREZANDO O OURO, A GLÓRIA E O PODER, O QUE MAANUB TERIA OFERECIDO A TUZUN THUNE PRA ELE SE TORNAR UM TRAIADOR MALDITO?

OURO, GLÓRIA E PODER!

QUANTO ANTES APRENDER QUE HOMENS SÃO HOMENS, SEJAM REIS, BRUXOS OU ESCRAVOS, MELHOR VOCÊ GOVERNARÁ!

MAS, SERÁ QUE ERA A FEITICARIA DO MAGO QUE ESTAVA ME TRANSFORMANDO EM INVEJA OU EU ESTARIA CHEGANDO A ALGUMA REVELAÇÃO?



E SE VOCÊ NÃO ME TROUXESSE DE VOLTAR, EU TERIA MESMO SUMIDO...

OU TERIA ENCONTRADO MUNDOS ALEM DESTES?

BEM, EU ACHO QUE TODA A SABEDORIA DO UNIVERSO ESTÁ GUARDADA AQUI...



...E PROponho RA IMEDIATAMENTE!

LADO A LADO, OS DOIS DEIXAM A MORADA DOS MIL ESPELHOS ONDE TALVEZ ESTEJAM CATIVAS AS ALMAS DE MUITOS HOMENS

AGORA, NIKULUA, MIRA OS ESPELHOS DE TUZUN THUNE.

SUA CASA É TIDA COMO UM LUGAR
AMALDIÇADO, E EMBORA PAIRE AL-
TIVA ACIMA DA CIDADE, NELA HA-
BITA APENAS O SILÊNCIO.

CONTUDO, EM SEU TRONO,
KULL SEMPRE MEDITA SO-
BRE A ESTRANHA SABEDO-
RIA E OS INÚMEROS SEGRE-
DOS QUE A MORADA ABRI-
GA, E SE INDAGA...

SE O QUE EXPERIMENTOU NO
VILUMBRADO, O QUE EXISTIA PARA
ALÉM DAQUELA ESTRANHA POR-
TA FOI OBRA ÚNICA E EXCLUSIVA
DAS PALAVRAS E DO HIPNOTIS-
MO DO BRUXO, PÓS AGORA...

O REI DA VALU-
SIA TEM MENOS
CERTeza DA REAL-
IDADE DO QUE
QUANDO MEREL-
UNOU OS OLHOS
NOS ESPELHOS
DE TUZUN THUNE
PELA PRI-
MEIRA VEZ.



A LEGIÃO dos MORTOS

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA DE
L. SPRAGUE DE CAMP
E LIN CARTER

ESTRELANDO O HERÓI
CRIADO POR
ROBERT E. HOWARD

UMA
AVENTURA
DO
**JOVEM
CONAN**
NAS
TERRAS DO
NORTE

EM ALGUMA PARTE DA DESOLADA FRONTEIRA ENTRE AEGGAARD E A HIPERBÓREA, UM CERVO SORVE A ÁGUA GELADA DE UM PEQUENO RIBEIRÃO.



SÚBITO, ELE ERGUE A CABEÇA, DESCONFIAO: AS GOTAS QUE RESPINGAM DE SEU FOCINHO LEMBRAM CONTAS DE CRISTAL SOB O SOL TENUE.



TODO SEU CORPO FICA TENSO. PORÉM, O LEVE RUIDO QUE O ABALOU NÃO SE REPETE...

...E O IMponente ANIMAL VOLTA CURVAR SE SOBRE O RIACHO GELADO QUE CONDUZ, EM SEU LEITO CROS-TAS DE GELO DES-PRENDIDAS DAS MONTANHAS.



O MANTO BRANCO DO INVERNO RECORRE TODA A EXTENSÃO DAS SÁLVAGAS QUE O DELGADO CORPO RECORTE...



...E, NA FLORESTA PRÓXIMA, O SILÊNCIO SO É QUEBRADO PELO GOTEJAR ININTERRUPTO DA NEVE EM LIQUEFAÇÃO.

ENTÃO, ABRUPTAMENTE...



O IMPACTO DA LANÇA CERTEIRA ARREMESSA A CRIATURA PARA A MARGEM OPPOSTA DO RIACHO...



...ONDE TOMBA AGONIZANTE.

POR BREVES INSTANTES,
ELA AINDA SE DEBATE
DESESPERADA.



MAS LOGO SEUS OLHOS
SE VITRIFICAM, A CABEÇA
PENDE PESADAMENTE...



NESTE MOMENTO, DOIS HOMENS EMERGEM DAS ÁRVORES E
ORIGEM-SE PARA O LUSAR ONDE A PRESA JAZ SEM VIDA SO-
BRE A MACULÁ ESCARVATE QUE ADULTERA A VASTIDÃO BRANCA



POR QUE
ACHA QUE SOU
JARL⁽¹⁾ DOS
AESIRES?



(1) LÍDER (Dêcio)

VOCÊ CAVA
UM BURACO
BEM FUNDO,
GAROTO!



PODE DEIXAR
COMIGO!



...AINDA QUE, ENTRE OS LOUCOS GUERREIROS DESTAS COLINAS DO NORTE, SO SE ADQUIRIA UM NOME APOS MUITO ESFORÇO E MUITAS BATALHAS.



O EXPERIENTE NJAL TIRA A PELE DO VEDADO PARA SEPARAR OS MEMBROS, O LOMBO E AS COSTELAS DO RESTO DA CARCACA COM EXTREMA AGILIDADE



EM SEGUIDA, ELE LAVA OS QUARTOS ENSANGUENTADOS NO RIACHO GELADO.

ENTÃO, OS RESTOS DA CAÇA SÃO ENTERRADOS, E SUA CARNE EMBRULHADA NUM SACO FEITO DE SUA PRÓPRIA PELE...



PRONTO! NENHUM SÃO HIPERBÓICO VAI PERCEBER QUE ESTEVIMOS AQUI!



EM INSTANTES, OS DOIS BARBARIOS JA INICIARAM SUA CAMINHADA RUIM AS MONTANHAS, LEVANDO AS COSTAS SUA PRECIOSA CARGA.

NENHUM DELES PRONUNCIA QUALQUER PALAVRA.

TO BEM CAMUFLADO ESTÁ O ACAMPAMENTO LESIR, QUE A DUPLA QUE MURMURAMOS AO REDOR DE UMA FOGUEIRA ANTES MESMO DE VÊ-LA, APESAR DE SUA APROXIMAÇÃO TER SIDO, MUITO, NOTADA PELAS SENTINELAS.



SALVE, NJAL! PELO QUE ESTOU VENDO, VOCÊ TROUXE COMIDA FARTA PRA NÓS!

É OBRIGAÇÃO DE UM LÍDER ABASTECER SEUS HOMENS, GORM!

ALGUMA NOTÍCIA DE EGIL?

NADA, JARL... E ISSO É MUITO MAU!



NO INSTANTE EM QUE NJAL TROCA UM OLHAR COM CONAN, AMBOS RECORDAM OS FATOS DE DUAS NOITES ANTES.

NAQUELE MESMO LUGAR, SÓ UM CÉU SEM LUA...

EGIL, VOCÊ É NOSSO MELHOR CAÇADOR.

ESCOLHA TRINTA DOS GUERREIROS MAIS EXPERIENTES E FAÇA UM RECONHECIMENTO DAS FORTIFICAÇÕES DO COMANDO HIPERBOREO!

FAREI COMO MANDA, JARL!

NÃO SERÁ IMPRUDENTE DIVIDIR NOSSA FORÇA ASSIM TÃO PERTO DO INÍMIGO?

NÃO SERIA MELHOR SE NÓS



SERÁ QUE OUVI BEM? SERÁ QUE O CÍMERIO QUE AINDA NEM DESMANO, ESTÁ PENSANDO EM DISCUTIR MINHA DECISÃO?

EU SÓ ESTAVA

CUIDADO COM A LÍNGUA, MOLEQUE! ASSUNTO ENCERRADO!

CONTUDO, O CHEFE DO BANDO DEVE TER SE ARREPENDIDO DE SUA ASPEREZA...



...POIS, À SUA MANEIRA RUDE DE COMPENSAÇÃO, LEVOU O JOVEM BARBARO CONSIGO PARA UMA PASSATEMPO ALGUMAS HIRAS DEPOIS.

E AGORA, DOIS DIAS DEPOIS, CONAN SE sente que SUA OPINIÃO PODIA ESTAR CORRETA...



MAS, APESAR DA POUCA IDADE, É PRUDENTE O BASTANTE PARA RESIGNAR-SE.

O QUE FAZEMOS AGORA, NJAL?

ELES DEVIAM TER VOLTADO HA' MUITO TEMPO!

VAMOS SEGUIR!

ASSIM, AO CAIR DA NOITE, O GRUPO RETOMA A MARCHA PARA A FORTALEZA HIPERBÓREA, GUIADO POR UM LÍDER JUVENIL.

AFINAL, SUA ÚNICA FILHA, RANN, FOI CAPTURADA HA' QUINZE DIAS POR UMA PATRULHA DA FROTEIRA INIMIGA.

QUANDO, VESTINDO A TUNICA ERMELHA, ATRAVESSAM A FROTEIRA DE AESGAARD.

POR TODA A NOITE, O DESTACAMENTO AESSIR PERCORRE AS COLINAS SOMBRIAS, COMO UMA MATILHA DE LOBOS FAMINTA ENVOLTA PELA FRIA NEVOA QUE OBRUSCA O BRILHO DAS ESTRELAS.

A MARCHA É SILENCIOSA E FURTIVA, POIS, AINDA QUE DESPREZADO E SEDENTO POR VINGANÇA, NJAL SABE QUE SUA ÚNICA ESPERANÇA DE SUCESSO RESIDE NA SURPRESA.

ENTÃO...

JARL... OLHE! É ELA!

HALOGA... A FORTALEZA DOS MALDITOS HIPERBÓREOS!

SIM, GORM, MAS JÁ ESTÁ CLAREANDO! AGORA VAMOS TER QUE ESPERAR ATÉ ESCURECER DE NOVO PRA...

PELOS CABELOS DE YMIR!

NJAL! VEJA... ALI, PENDURADOS NO PARAPETO!

CROM! PENSEI QUE DEMÔNIOS ASSIM SÓ EXISTISSEM NO INFERNO!

O CORAÇÃO DOS HOMENS É PIOR QUE O DE QUALQUER DEMÔNIO.

DURANTE NOSSA CAMINHADA ATÉ AQUI, EU SÓ TEMIA OS BRUJOS QUE PRATICAM AS ARTES NEGRAS...

NÃO ESPERAVA QUE FOSSE ENCONTRAR... ISTO!



O LÍDER AESIR
ENCONTROU SEUS
BATEDORES
DESAFARCIDOS!

O SOL DA AURORA EMPRESTA CRUA
E MORREDA NITIDEZ AS FIGURAS DE
EGIL, O CAÇADOR, E SEUS TRINTA
HOMENS, TODOS SUSPENSOS PELO
PUNHO, COMO GATOSOS TROFÉUS!

NIAL BLASFEMA EM
SEU INTERIOR E CRAVA
AS UNHAS EM SUAS
ALMAS CALEJADAS...
MAS, ENQUANTO SE SINTI-
TA HUMILHADO ATE O
INTIMO DE SUA ALMA,
É INCAPAZ DE DES-
VIAR OS OLHOS.

AS TERRÍVEIS
LINDAS SOBRE
BRUXOS DESTA
TERRA MALDITA
ESTÃO COMPRO-
VADAS PELA EVI-
DÊNCIA QUE VER-
TE DOS CORPOS
DESFIGURADOS.

ANIMAL, SOMENTE POR
MEIO DE SUAS OBS-
CURAS ARTES, ELES
PODERIAM TER DESCO-
BERTO A APROXIMA-
ÇÃO DA FORÇA
INIMIGA...

...ASSIM COMO SABEM
QUE AGORA O RESTO DOS
GUERREIROS LOIROS PRE-
SENÇA O FLAGELDO DOS
CONTANHEIROS... O QUE
ALIMENTA AINDA MAIS
SEU TETRICO REGOZIO.

E AINDA QUE FUSTIGADOS
PELA IMPOTÊNCIA TUDO QUE
OS AESIRES PODER FAZER
E OBSERVAR EGIL E SEU
GRUPO SEREM LENTA E
CRUELMENTE RETALHADOS
PELA CIMITARRA INIMIGA.



E POR TRATAR-SE DE GUERREIROS VALOROSOS.

...ELES SÓ SU-
CUMBEM AO FI-
NAL DO DIA.



COM UM SORRISO DE PRAZER NOS LÁBIOS, WAMMABER, A CRUEL RAIVA DE HALO GA E DONA DE ETERNA JUVENTUDE, ASSISTE A TUDO.



SUA REAÇÃO PROVOCA AINDA MAIS IRA NOS ASSÍRIOS.

...MAS ELES DEVEM SE CONTER!

POR QUE NÃO ATACAMOS, JARL? TALVEZ A GENTE..

NÃO! EU DOU AS ORDENS AQUI E NÃO VOU DESPERDIÇAR VIDAS A TROCO DE NADA!

CONAN SABE QUE NJAL É QUEM MAIS SOFRE ENTRE TODOS.



COM A CHEGADA DA NOITE, OS BATEDORES DE AESSGAARD DESCANSAM ENQUANTO SEU LÍDER PLANEJA O QUE FAZER AO RENASCEER DO DIA.

NO ENTANTO, UM DELES PERMANECE ACORDADO.



TALVEZ POR SER NOVA-
MENTE À DISCIPLINA DA
LUTA, O JOVEM CIMÉ-
RIO AINDA ESTEJA
QUERENDO PELA AS-
PERA RECUSA DE
NJAL À SUA OPINIÃO
CONTRA A FORMAÇÃO
DO BANDO DE
BATEDORES.



OU TALVEZ AINDA, PELO FAZ DE TER SIDO EXPULSO DE SUA TERRA, ELE ESTEJA ANSIOSO POR SER RECONHECIDO POR SEUS NOVOS COMPANHEIROS.



OU QUEM SABE, ATÉ MESMO PELOS DOIS MOTIVOS?

DE QUALQUER FORMA, O BARBADO AÍSSÉ, COMO SO UM CIMÉRIO FARIA.

ESCALAR A IN-
GREME MURALHA
NÃO É MAIS NEM
MENOS DIFÍCIL
DO QUE ELE
JULGAVA.

MAS ESTA É UMA MA-
BILIDADE QUE OS HO-
MENS DAS TERRAS
SETENTRIONAIS, EXE-
TO PELOS GUERREI-
ROS DA CIMÉRIA, NÃO
VA CONHECER... E NEM
DEVERIAM, JÁ QUE
TAIS FORTIFICAÇÕES
SÃO RARAS NAS RE-
GIÕES SELVAGENS.

NESTAS PARAGENS
GLACIAIS, OS ÚNICOS
QUE APRENDERAM,
POR MOTIVOS DES-
CONHECIDOS, A ERI-
GIR FORMIDÁVEIS
CASTELLOS, COMO
ESTES, FORAM
OS ODIADOS
HIPERBÓREOS.

TATEANDO FENDAS
COM PODEROSOS
DEDO DE AÇO, O
JOVEM BARBARO
EXECUTA UMA SU-
BIDA LENTA, PORÉM
RESOLUTA.

FINALMENTE, ELE
ALCANÇA O LIVRO
NO PAREDEJO, MAS
CONSTATÁ QUE A
FRESTA É ESTREI-
TA DEMAIS PARA
QUE ELE PASSE
SEM DIFICULDADE...

É QUE O SOLO
ESTÁ A MUITOS ME-
TROS ABAIXO

CONTUDO, É UM RISCO QUE TEM
QUE SER CORRIDO.

EXPULSAN-
DO TODO O
AR DE SEUS
VÍSCERAS, O
PULMÕES, O
CIMÉRIO POR
ÇA SUA
PASSAGEM.

ATÉ EMER-
GIR DO OUTRO
LADO, NÃO
SEM ARRAN-
HAR POR
TODO O
TORÇO.



NEGRO É SEU TRAJE
E PALIDOS SEU RO-
TO, OLHOS E CABELOS...



...COMO OS DE UM DE-
MONIO SEM SANGUE!



MAS ELE É UM HOMEM,
E TEM CORAÇÃO...



...COMO COMPROVA A
LÂMINA VELOZ DO CÍMERIO.



E DEPOIS QUE DI-
SELVAGEM OCUL-
TA O CORPO EM
UMA CELA VAZIA
E ROUBA-LHE
AS CHAVES...



SEM DÚVIDA, ESTA É A FILHA DE
NJAL... QUE ELE JAMAIS VIU.

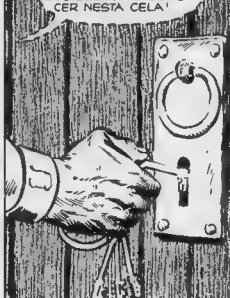


QUEM É VOCÊ
PRA DAR OR-
DENS A RANN,
JARLSDATTER?

ALEGRO-ME
QUE TENHA
VINDO... MAS
ESTA É SO?



É UMA LONGA HISTÓ-
RIA E NÃO DÁ PRA CON-
TAR AGORA... A MENOS
QUE QUEIRA APODRE-
CER NESTA CELA!



AGORA VENHA!
TEMOS QUE SER
RÁPIDOS!

E PELA ÚLTIMA VEZ,
FALE BAIXO!



COMO DUAS SOMBRAS
FURTIVAS, O CASAL ATRAVES-
SA ESCURÓS CORREDORES.

OS BRUXOS PO-
DEM NOS DESO-
BRIR A QUALQUER
MOMENTO!

7 PRA GENTE
SAIR POR ON-
DE ENTREI, TE-
MOS QUE DIS-
TRAIR OS CAES!



O QUE
PRETEN-
DE FAZER
COM ESSE
BARRIL DE
PICHÉ-
MALCHEI-
ROSO?

NÃO VÁ DIZER QUE VOCÊ
NÃO REPAROU QUE, FORA
AS PAREDES, O PISO E
AS VIGAS DO CAS-
TELO SÃO FEITOS
DE MADEIRA?





AGORA
CORRA
COMO O
DEMONIO!



RAMAS FURIOSAS
DEVORAM O QUE EN-
CONTRAM PELA FREN-
TE, CUSPINDO NEGRA
FUMAÇA AO LONGO
DO CORREDOR, ATRÁS
DO CASAL FUGITIVO...



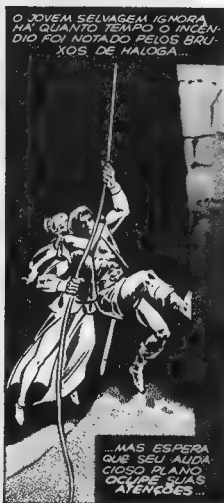
QUE, NESTE INSTANTE,
ALCANÇA O CÔMODO PELO
QUAL CONAN ENTROU.

SOM!
NINGUEM
MEXEU NA
CORDA QUE
ESTAVA AÍ!



CONAN
NÃO PERDE
UM INSTAN-
TE SEQUER

MAIS DO
QUE NUN-
CA, O MO-
MENTO É
DE AÇÃO!



O JOVEM SELVAGEM, IGNOTO
NÃO QUANTO TEMPO O INCEN-
DIO FOI NOTADO PELOS BRU-
XOS DE HALOGA...

...MAS ESPERA
QUE SEU AUDA-
CIOSO PLANO
OCUPA SUAS
ATENÇÕES...



O SUFICIENTE PARA
QUE ELE E A GARO-
TA ATINJAM O TER-
RENO CONGELADO,
EM SEGURANÇA!

NÃO TE-
NHA MEDO.
MEU NA! O
PIOR JÁ
PASSOU!

ESTA NÃO É, PORÉM, A
CONCLUSÃO MAIS PRU-
DENTE DO CIMÉRIO

EMOÇÃO E ALEGRIA CINGEM O ENCONTRO DE PAI E FILHA QUE, NUM ABRACO AFETUOSO, TÊM CAM. RECUPERAR DIAS DE DOLOROSA SEPARAÇÃO.



AH! EU JÁ NÃO SABIA SE ATACAVA A FORTALEZA INFERNAL... OU VOLTAVA PRA CASA COM O CORAÇÃO ESMAGADO!

MAS MINHA FILHA VOLTOU E O CASTELO DE HALOGA ESTÁ EM CHAMAS!

A HONRA DOS ASSIRES ESTÁ VINGADA...



LE DEVEMOS TODA A NOCE, MEU JOVEM ALIADO CIMERIO!

3 TAPA CA MALDADA DE NIM, TEPH DERRUBADO QUALQUER OUTRO GAROTO.

MAS, PARA CONFIAN, É A PROVA DO RECONHECIMENTO QUE HA TEMPOS ELE ESPERAVA OBTER.



PAI... O SENHOR ACHA QUE OS BRUROS VIRÃO ATRÁS DE NOS?

DUVIDO QUE POSSAM, MENINA... MESMO QUE OS MALDITOS SALVEM A FORTALEZA DA RUÍNA TOTAL, O EXÉRCITO DEVE TER ASSADO A MAIORIA DAQUELES DEMÔNIOS!

MESMO ASSIM, É BURRICE ESPERAR PRA SABER!



VAMOS, MOMENS! E NÃO PRECISAM MAIS ANDAR COMO CHACAS MEDROSOS!

O CAMINHO PRA CASA ESTÁ LIVRE AGORA!

O JOVEM BARBARO SENTE QUE SERIA MELHOR CONSERVAREM A CAUTELA... MAS A EXPERIÊNCIA DA PRIMEIRA REPREENSÃO O FAZ CALAR-SE.



ALÉM DO MAIS, PONDERA O RAPAZ ELE E O BANDO ASSIM PODEM SE AFASTAR LÉGUAS DO CASTELO SEM MUITO ESFORÇO, ANTES QUE A PRECOCE NOITE DO NORTE SE PRECIPITE.

PORÉM, NENHUM DOS BARBAROS NOTA QUE A RAÍZINHA VAMMATHAR OBSERVA SUA PARTIDA E SORRI EM MEIO AO FOGO.



MESMO CONAN TEM DIFICULDADE EM ACOMPAANHAR O RITMO IMPOSTO PELO LÍDER AÉSIR, MAS...



OS PERSEGUIDORES DE HALDAS COMO PODEM TER VINDO TÃO RÁPIDO?

COMO
PUDERAM
NOS AL-
CANÇAR?

OS CÃES
NÃO PA-
RECEM CA-
SADOS...

...E TEM AL-
GUMA COISA
ESTRANHA COM
ELES - NO JEI-
TO DE ANDA-
REM, ELES.

SUBAM
A COLINA,
HOMENS,
RÁPIDO!

VAMOS NOS
COLOCAR EM
POSIÇÃO...



PORÉM, QUANDO OS BRILHANTES REFINES DE AÇO COMEÇAM A RISCAR O PALÍDIO LUAR...

SANGUE DE ATALI!

NOSSAS SETAS NÃO ESTÃO DERUBANDO OS CHACAI8!



ENTÃO, QUANDO OS ATACANTES INUNDAM A ENCOSTA COMO SONÂMBULOS... OU MARIQUETES DIRIGIDAS POR FIOS INVISÍVEIS...

OS AESIRES VÊEM QUEM ENFRENTAM

PELOS DEUSES! CONAN, ESTA VENDO...

SIM, NÃO SÃO HIPERBÓREOS... NEM TÓDOS, PELO MENOS...



VEJA... NOSSOS COMPANHMEIROS... OS BATEDORES LIDERADOS POR EGIL!

O CORAÇÃO DELES FOI ARRANCADO DO PEITO...



MAS ELES ATACAM... SEGUIDOS PELO LEGIÃO DOS MORTOS!

E OS QUE SÃO HIPERBÓREOS CHAMUSCADOS... DEVERAM TER MORRIDO NO INCENDIO QUE CRIEI!

EGIL! PRA TRÁS!



MAS A COISA QUE JÁ FOI EGIL NÃO OBEDECE

P-PERDÃO MEU IRMÃO!



COM UM ÚNICO GOLPE, O GIGANTE AESIR DIVIDE O CORPO MORTO EM DOIS PARTES...

...PARA, EM SEGUIDA, DEPARTAR-SE COM O QUE FICOU, UM BRUXO DE HALOGA!

A ARREBATADORA SURPRESA ESPALHA-SE POR ENTRE OS
AESIRES, A MEDIDA QUE ELLES DESCOBREM QUE SEUS OPO-
NENTES SÃO OS CADAVERES DE SEUS PROPRIOS COMPA-
NHEIROS MORTOS, PELAS LÂMINAS IMPEDIDAS DOS HIPERBOREOS.

...ACOMPANHADOS POR OUTRAS
VITIMAS DA INSACIÁVEL SEDE DE
PODER DO POVO INIMIGO.

O ODO TOR-
NA-SE INSU-
PORTÁVEL, E O
TERROR DO-
MINA OS MAIS
VULNERÁVEIS.



A FORÇA AESIR SU-
CUMBE DE FORMA INA-
PELÁVEL AOS VERDA-
DEIROS VAGALHÕES
DE ZUMBIS QUE ES-
MAGAM CONTRA O SO-
LO VISCOSO LIMPO POR
UM DOS GUERREIROS.

OS BARBÁROS
DE CABELOS
AMARELOS
LUTAM COM
BRAVURA,
MAS SEM
ESPERANÇA...

POIS, CONTRA UM
INIMIGO QUE PODE
RECRUTAR OS MOR-
TOS DO INFERNO PA-
RA COMBATÊ-LOS,
SUAS SEGLAS ESPE-
RATIVAS DE VITÓRIA?

CONAN LUTA NA SEGUNDA LINHA.

MAS, QUANDO À SUA FRENTE UM VIGOROSO GUERREIRO TOMBA DIANTE DE UM SEU SAÍDO DE UM TUMULO SECULAR PARA REALIZAR DANTESCO INTENTO...



O JOVEM SUBSTITUI O COM-PANHEIRO NA DIANTEIRA...



AH!



PARA, NO INSTANTE SEGUINTE, SENTIR SEU SANGUE CONGELAR NAS VEIAS DE PAVOR...

...POIS, DEGO-LADOS OU NÃO, OS CADAVERES SE ERGUEM...



...PARA BUSCA-LO COM MÃOS DESCARNADAS E LÂMINAS DESNUDAS!



IRA DE CROM!

COMO É QUE SE MATA O QUE JÁ ESTÁ MORTO?

ESTA FOI A PRIMEIRA, MAS ESTÁ LONGE DE SER A ÚLTIMA VEZ EMQUE CONAN FAZ ESTA PERGUNTA.

E PARA UMA ÚNICA PERGUNTA, A RESPOSTA TEM QUE SER A MESMA...



"O QUE NÃO PODE SER MORTO..."



"PODE SER ER-TADO EM DOIS!"



LUGAR DE DEFUNTO É NO INFERNO!

NJAL! ONDE.

AO VOLTAR-SE PARA SUA TROPA, OU O QUE RESTOU DELA, O BARBAO VE O LUGAR DOMINADO PELOS CADAVERES, AESIRES E HIPERBOREOS.

NÃO SEM TALUMA LUGAR DIZIA DE INIMIGOS COM O QUE RESTA DE SUAS FORÇAS

PERTO DALI, GRUNHINDO COMO UM LOBO, O VELHO GORM TOMA SEU LUGAR MANEJANDO A ARMADA COM HABILIDADE MORTAL.

MAS A RESISTÊNCIA JÁ SE FAZ INEFICAZ E A BATALHA ACABARÁ SE DO FIM.

SÚBITO, UMA VOZ FRIA COMO O SANGUE DO HEMO GLACIAL SE FAZ OUVIR...

NÃO MATEM TODOS!



CAPTUREM OS QUE SUDEREM PARA ESCRAVOS!

YAMMATAH... A RAÍZ DA SEGUNDA LENDA!

ELA COMANDA PESSOALMENTE A LEGIÃO DOS MORTOS-VIVOS!



CONTINUEM LUTANDO, AESIRES! MORRAM MAS NÃO SE RENDAM!

NÃO? QUEM DIABOS...



OUTRA VOZ FEMININA...

...MAS ESTA É DE RANN, A JAILBATTER, AGORA LUTANDO COMO SE FORA UM HOMEM!

DA MESMA DORNA DAS AS CIMERIAS, AS VALOROSAS FILHAS DE AESSGAARD SÃO TÃO BEM COMO QUANTO HÁBEIS E OUSADAS GUERREIRAS!



SÚBITO, UM PLANO LAMPEJA NA DESESPERADA MENTE DE CONAN...

RANN! NÓS PERDEMOS... MAS NÃO É PRECISO MORRER!



DE QUE VALE VIVER AGORA QUE MEU POVO E MEU PAI...



SEU PAI FA-
RIA O MESMO
QUE EU,
PRINCESA!

OH!!!

VENHA
LOGO!

AGIL COMO
UM CATO,
O BARBARO
TOMA A
JOVEN
AESIR...



...E, ENSANDECIDO, ABRE, COM SUA ESPADA, UMA
TRILHA ENTRE OS INIMIGOS...

PARA
DESCER A
PEQUENA
ENCOSTA
COBERTA
DE SANGUE
E CADA
VERES.



SUA RÁPIDA E SILEN-
CIOSA INVESTIDA NÃO
É NOTADA PELA RAI-
NHA, CONSTATANTE NA
VITÓRIA...



...É QUE DEÇOS DE
AGO A ARRANCAM DE SUA
MAGNÍFICA HONRA...

AAARGH!



...E, ENSANDECIDO, ABRE, COM SUA ESPADA, UMA
TRILHA ENTRE OS INIMIGOS...

E ABANDONA POR MINHA
CRENÇA EM CROM, ME
PROIBIR DE MATAR
UMA MULHER



MESMO UMA
BRUXA!



É COM VOCÊ AGO-
RA, JARLSDATTER!
PENAMOS UM BO-
CADO PRA TIRAR
VOCÊ DO CASTELO
E SALVAR SUA
PELE

...POR ISSO FUJA... E REZE PRA ESSE
CAVALO NÃO SER MAIS UM DEMO-
NIO DE VAMMATAR! VA!

M-MAS...
NÃO POSSO
ABANDONAR MEU
POVO! EU...



LOGO, ACORRENTADOS POR GRILHÕES DE FERRO, OS SOBREVIVENTES AÉSÍRES SÃO CONDUZIDOS RUMO AO LESTE SOB O TÊNUE LUAR.

AO REDOR DOS CATIVOS, MOVE-SE LENTA E CAMBALEANTE A ESCOLTA DOS MORTOS-VIVOS QUE NÃO FORAM DESPEÇADOS NO COMBATE.

ESTA É ESCRITO EM ESTRELAS ERRANTES QUE CONVALESCA PARA A FORTALEZA HIPERBÓREA PARA ALCANÇAR O SUL, NAS FRONTEIRAS DA BRITÂNIA...

...MAS ISTO É CONSOLTO DEMASIADO POBRE PARA O JOVEM CIMÉRIO NESSE MOMENTO.

QUANDO OS DEDOS DA AURORA DEITAM MEIGOS AFGOS NO LESTE BRUMOSO, RANN, A JARLSÐATTER, ADENTRA O TERRITÓRIO DE AEGGAARD.

PESA-LHE O CORAÇÃO, MAS ELA SE LEMBRA DA ÚLTIMA ESTROFE DE UMA CANÇÃO QUE O VELHO GORM CANTOU CERTA NOITE SOB A LUA TRISTONHA...

Podemos tomar ante lanírias frias para, rindo, zombarmos diante da morte, pois de nada valem nossas vidas vazias se lutarmos pensando no destino da sorte.

E esquecendo que somos guerreiros do norte.

A FORÇA DAQUELES VERSOS, REANIMA O DESALENTADO ESPÍRITO DA JOVEM...

...QUE, COM A FRONTE EREJIDA SOB O ESPLendor DO AMANHECER, CAVALGA PARA CASA.



NO MÊS QUE VEM...

OS FILHOS DO LOBO BRANCO



Buscando vingar um amigo assassinado, Conan defronta-se com a barbárie de um exército proscrito cujo intento é erigir um império sobre alicerces de sangue.

Movido pela sede de vingança, o cimério alia-se a inimigos mortais para combater os filhos do Lobo Branco. Uma aventura onde a violência e a sensualidade estão mais presentes do que nunca, e que traz a mais ousada e ardente de todas as paixões que Conan já viveu.

Fechando a edição, mais uma peripécia do fantástico puritano que dedicou sua vida ao combate à heresia, Salomão Kane.



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard de Sílvia Faria, Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

A ESPADA SELVAGEM
CONAN

N.º 21 - 18/07/86

Diretor-Gerente: Angelo Rossi

Diretor-Gerente de Publicações Infante-Juvenil: Carlos R. Berlink

REDAÇÃO

Diretor Editorial: Waldyr Igayara de Souza

Diretor de Redação Grupo Nac./Estrang.: Cláudio Antônio Batista Marra
Redatores: Solange M. Lemes. **Assistentes de Redação:** Décio Trujillo Jr., Helcio de Carvalho, Kazuhiro Kurita, Nilton C. Sperb. **Preparadores de Texto:** Lucrécia M. B. de Freitas, Maria de Fátima C. Gomes, Vera Lucia A. de Costa. **Coordenador de Produção:** Lásio A. Ribeiro. **Auxiliares de Produção:** Cleo D. de Lima, Edgar Sgal. **Chefe de Arte:** Jusaelito Antonio Gelain. **Assistentes de Arte:** Jaime Podavim, Suguru Kohayakawa. **Auxiliares de Arte:** André Nascimento Gomes, Cleusa M. C. Acosta, Elisabeth P. Donati, Flora Schuch, João Anselmo N. Menezes, Marcello Eduardo T. Cipullo, Marcello José de Campos, Marcos Antonio dos Santos, Rita C. de Carvalho, Sérgio Tadeu Filho. **Ilustrador:** Nelson Gonçalves. **Diagramador:** Edison Gasparim. **Letristas:** Fernando Escribano Algebs, José Luiz T. Pinto. **Tradutor:** João Paulo L. B. Martins.

Atendimento ao Leitor: Marcelo G. Coppola.

CENTRO DE CRIAÇÃO

Estúdio de Capas: **Diretor de Arte:** Izomar Camargo Guilherme, **Chefe de Arte:** Moacir R. Soares. **Desenhistas:** Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Figueiredo, Paulo R. C. Noelly. **Auxiliar de Arte:** Marcos M. Uesono. **Estúdio de Quadrinhos:** **Diretor de Arte:** Primaggio Mantovi. **Chefe de Arte:** Luiz Podavim. **Auxiliar de Produção:** Sônia R. Dongo. **Argumentistas:** Gerson B. Teixeira, Marcelo S. S. Araújo. **Ilustradores:** Acácio Ramos, Euclides C. Miyaura, Irineu S. Rodrigues, Roberto O. Fukus. **Desenhistas:** Eli M. M. Leon. **Assistente de Arte:** Luiz Carlos N. Ribeiro. **Auxiliares de Arte:** Átila O. de Carvalho, Seung Joo Kang, Verli R. de Melo. **Colaboradores:** Arthur Faria Jr., Luiz A. P. Aguiar, Marcelo B. de Lacerda (Argumento), José Barbosa, Luiz Carlos F. Miranda (Arte-Final). **Gerente do Arquivo Editorial:** Elene Lovisolo

Diretora de Circulação: Ana Maria Fadigas. **Gerente Comercial:** Sérgio Fernandes dos Santos. **Assistentes:** Cristiana R. Barros. **Promoções:** Ay Rogério Silva. **Diretor de Assinaturas:** Azei Moais Basteiro. **Gerente:** José Motta Filho.

Gerente de Propaganda: Maria Luiza Volponi

Diretor de Publicidade: Rogério Faltier. **Gerente de Publicidade:** Luiz Carlos Rossi. **Representantes:** Antonio Eduardo Alfonsca, Cláudia Rosana Menegazzi, Esther T. Seabra, Izabel Cristina Fazzolare, Marcia Regina O. P. Queirós, Maria Conceição Delfino. **Coordenadora de Publicidade:** Edna K. Burgo. **Rio - Gerente:** Getúlio T. Batista. **Representante:** Pedro Perdigão. **Belo Horizonte:** Valtair Cruz Gonçalves. **Brasília:** Gilberto Amaral de Sá. **Curitiba:** Angelo A. Costa. **Porlandópolis:** Garrido Nilton Azevedo. **Fortaleza:** Alcysio Canetti Filho. **Porto Alegre:** Elcenho Engel. **Recife:** Edmilson R. Oliveira. **Salvador:** Fernando Loureiro. **Diretor Administrativo:** Pedro Frázão.

EDITORIA ABRI

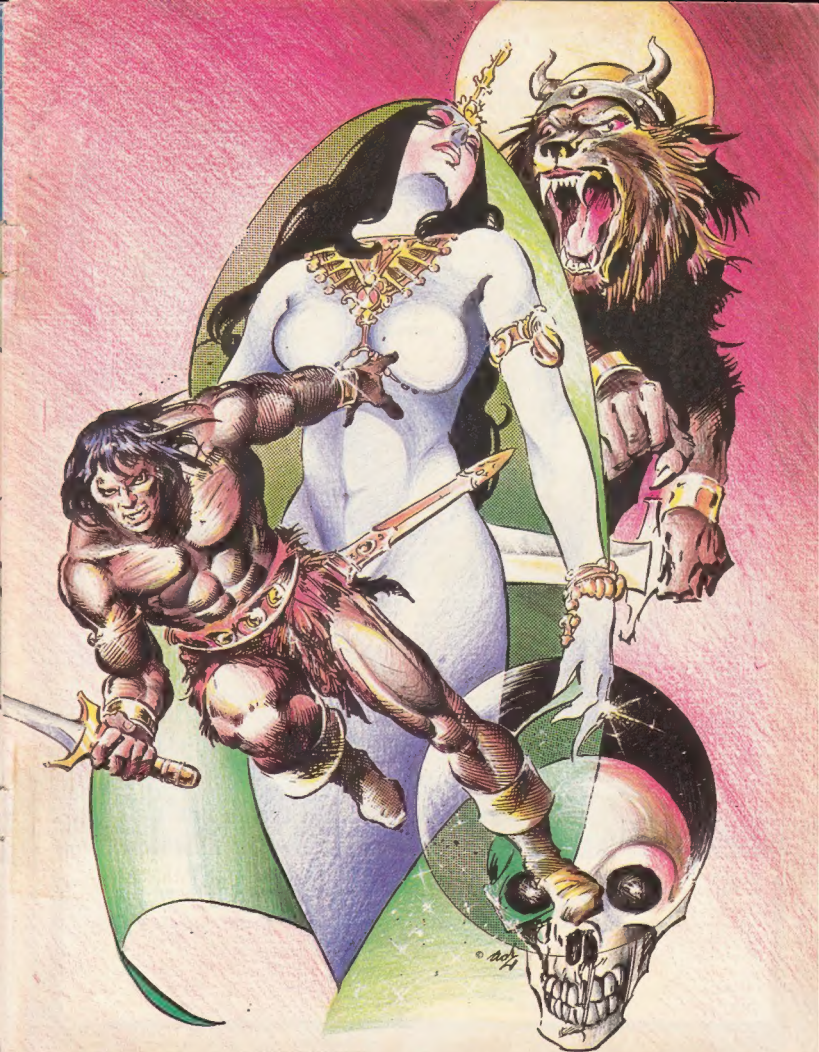
Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dines. **Diretor de Marketing Publicitário:** Julio Così Jr. **Gerente de Promoções e Vendas de Espaço:** Haydée Gomes Guersoni. **Diretor de Pesquisas e Análise de Mercado:** Sônia Novais. **Diretor Adjunto da Circulação:** Roberto Gelain. **Diretor de Escritório Brasília:** Luiz Edgard P. Tostes. **Diretor de Escritório Rio de Janeiro:** Sebastião Martins. **Diretor de Atendimento ao Governo e Escritórios Regionais:** Dreyfus Soares.

Diretor Responsável: S. Fukumoto.

A Espada Selvagem de Conan é uma edição especial mensal de Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo. **Redação, Publicidade e Correção:** R. Bela Cintra, 299, CEP 04115, tel.: (011)257-0999. **Telagramas:** (011)22115, Caixa Postal 2372. **Telegramas:** Editorial. **Administração:** R. Jaqueirê, 213, CEP 02515, tel.: (011)858-4811. **Assinatura Anual:** 12 pacotes Família Super-Heróis (cada pacote: Heróis da TV, Superaventuras Marvel, Homem-Aranha, A Espada Selvagem de Conan). **Cds:** 354,00 a vista. **Atendimento ao assinante:** tel.: (011)1828-2222. Ao fazer sua assinatura, exige a credencial do vendedor e pague somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. a Editora Abril garante aos assinantes desta publicação e a interrupção definitiva de entrega dos exemplares contrários. Tem que para isto tenha dado motivo o próprio assinante, implicará a restituição da parte do preço total antecipadamente pago, correspondente aos exemplares que não foram entregues. Números atrasados ao longo do último mês de entrega em banco, por intermédio de seu jornalista ou do distribuidor das revistas Abri de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, CEP 06000 - Osasco - SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda, Quinta Pau Varela, Azinhaga dos Feteis, 2686 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados.

© 1986 Marvel Comics Group, uma divisão da Cadence Industries Corporation. Todos os direitos reservados. Todos os personagens, nomes e sua nítida semelhança são marcas registradas da Marvel Comics Group, uma divisão da Cadence Industries Corporation. © 1978 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é marca registrada de Conan Properties, Inc.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRI S.A.





DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!